

EMATER/RS ASCAR

Convênio:

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL, PESCA E COOPERATIVISMO

RESULTADOS DE AÇÕES DE ATERS

Gestão 2015 - 2018

Porto Alegre, 2018.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo

JOSÉ IVO SARTORI
Governador do Estado

TARCÍSIO JOSÉ MINETTO
Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - EMATER/RS

ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL- ASCAR

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATER/RS E
SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DA ASCAR
Exercício 2015-2018

IBERÊ DE MESQUITA ORSI
Presidente da Emater/RS
Superintendente Geral da Ascar

LINO GERALDO VARGAS MOURA
Diretor Técnico da Emater/RS
Superintendente Técnico da Ascar

SILVANA DALMÁS
Diretora Administrativa da Emater/RS
Superintendente Administrativa da Ascar

DIRETORIA SOCIAL
DA ASCAR
Exercício 2015-2018

CARLOS JOEL DA SILVA
Presidente



EMATER/RS ASCAR

Convênio:

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL, PESCA E COOPERATIVISMO

RESULTADOS DE AÇÕES DE ATERS

Gestão 2015 - 2018

Porto Alegre, 2018.

© 2018 Emater/RS-Ascar
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem prévia autorização deste órgão.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da EMATER/RS-ASCAR

E53r EMATER. Rio Grande do Sul/ASCAR
Resultados das ações de ATERS: gestão 2015 a 2018 / Emater. Rio Grande do Sul/ASCAR. - Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2018.
85 f.: il. color. - (Série Relatórios).

1. Relatório. 2. ATERS. 3. Assistência técnica. 4. Extensão rural. 5. Rio Grande do Sul. I. Titulo. II. Série.

CDU 63.001.8"2015/2018"(047)

REFERÊNCIA:

EMATER. Rio Grande do Sul/ASCAR. **Resultados das ações de ATERS**: gestão 2015 a 2018. Porto Alegre, RS. 2018.
85 f. il. color. (Série Relatórios).
EMATER/RS-ASCAR - Rua Botafogo, 1051 - 90150-053 - Porto Alegre/RS – Brasil

Fone (0XX51) 2125-3144
http://www.emater.tche.br **- E-mail:** biblioteca@emater.tche.br

SÉRIE RELATÓRIOS
Gerente de Planejamento: Flávio Abreu Calcanhotto
Gerente Adjunta de Planejamento: Magda Limberger Tonial
Elaboração: Maria de Lourdes Sbroglio
Editoração: Naira de Azambuja Costa
Catalogação Internacional na Publicação: Cleusa Alves da Rocha, CRB 10/2127

APRESENTAÇÃO

Este Relatório apresenta o desempenho das principais ações e atividades realizadas pela Emater/RS-Ascar, no período de 2015-2018. Objetiva, ao relatar os compromissos Institucionais que beneficiaram o desenvolvimento gaúcho, objetiva prestar contas à sociedade civil organizada, às organizações e instituições privadas e aos governos municipais, estadual e federal, parceiros de trabalho, com quem partilhamos esforços, objetivos e compromissos, neste período.

Os relatos a seguir atenderam aos compromissos expressos na Missão da Emater/RS-Ascar de "Promover o desenvolvimento rural sustentável do Rio Grande do Sul", e a Visão de "Ser referência na prestação de serviços de Assistência Técnica, Extensão Rural e Social, Classificação e Certificação de produtos agropecuários", dando continuidade à execução de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (ATERS) nos municípios e nas unidades de produção familiar do estado do Rio Grande do Sul e no atingimento das diferentes dimensões da sustentabilidade: a produtiva, a social, a ambiental, a política e a cultural.

A Estratégia Institucional, que orientou esses quatro anos de gestão, foi construída coletivamente, com o público assistido, comunidades rurais e parceiros, de modo que os serviços de ATERS fossem prestados de forma planejada, continuada, participativa e gratuita aos públicos atendidos/assistidos pela instituição. Fortalecimento fundamental na ação deu-se através do Governo do Estado, via convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR).

O público atendido no período constituiu-se de famílias de agricultores e pecuaristas familiares, pescadores artesanais, indígenas, quilombolas, assentados e famílias urbanas e periurbanas e foram assessoradas através de processos educativos e participativos cujos objetivos e valores buscaram estimular processos organizativos e melhorar a qualidade de vida no campo, além de contribuir para o despertar e o fortalecimento de consciência cidadã e ambiental, deflagradoras do processo de desenvolvimento humano, no espaço rural.

As ações apresentadas são alguns exemplos de desafios surgidos e importantes iniciativas enfrentadas durante o período de 2015-2018.

Ratificamos, no ensejo, o comprometimento de todos os que fizeram parte da atual gestão.

A Direção.

SUMÁRIO

EMATER/RS-ASCAR – QUEM SOMOS? Missão ♦ Visão ♦ Objetivos ♦ Estrutura Organizacional da Emater/RS-Ascar ♦ Corpo Funcional ♦ Abrangência Administrativa ♦ Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)	**9**
COM QUEM, COMO TRABALHAMOS E DESAFIOS ENFRENTADOS Ações Socioassistenciais - Garantia de uma ATERS de Resultados ♦ Público Beneficiário Atendido ♦ Desafios Enfrentados	**15**
AÇÕES DE RECURSOS HUMANOS Medidas Implementadas em Recursos Humanos ♦ Ações na Gestão - Evolução na Folha 2014-2018	**20**
AÇÕES FINANCEIRAS, CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIAS Ações para Recuperação do Convênio do Estado/SDR ♦ Ações Especiais de Finanças ♦ Ações na Gestão - Resultado das Medidas de Redução de Custeio ♦ Captação de Recursos ♦ Comparativo Fluxo de Caixas 2014-2018 ♦ Medidas de Redução de Custeio	**23**
AÇÕES DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES	**30**
AÇÕES DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO PARA UMA ATERS DE RESULTADOS Principais Ações Realizadas em Planejamento ♦ Ações Monitoradas do Convênio / PPA-SDR ♦ Inserção Emater/RS-Ascar no Sistema de Monitoramento Estratégico do RS – Via Acordo de Resultados ♦ Inserção Emater/RS-Ascar no Sistema de Monitoramento Estratégico do RS – Via Acordo de Resultados	**31**

AÇÕES DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO ATERS em Crédito Rural e FEAPER ♦ ATERS em Crédito Fundiário ♦ Ações no Programa Estadual de Solos e Água e no Programa de ATERS ♦ Ações em Reservação de Água e Irrigação ♦ ATERS no Programa de Assessoramento à Gestão Rural Sustentável ♦ Ações na Produção de Grãos ♦ Ações em Lavoura de Resultados ♦ Ações em Armazenamento e Secagem e Armazenagem de Grãos ♦ Ações em Produção de Frutícolas ♦ Ações em Produção de Olerícolas ♦ Ações no Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PLEAPO) e Programa de Agricultura de Base Ecológica (PABE) ♦ Ações em Plantas Bioativas ♦ Ações na Produção de Erva-mate ♦ Ações em Bovinocultura de Leite ♦ Ações em Agroindústria Familiar ♦ Ações no Projeto de Qualificação e Certificação do Queijo Artesanal Serrano ♦ Ações em Piscicultura ♦ Ações em Pesca Artesanal ♦ Ações em Suinocultura ♦ Ações em Apicultura e Meliponicultura ♦ Ações com Pecuarista Familiar ♦ Ações em Defesa Sanitária Animal ♦ Capacitações em Centros de Treinamento (CETREs) ♦ Ações com a Mulher Rural ♦ Ações com Juventude Rural e Sucessão Familiar ♦ Ações com Idosos ♦ Ações com Remanescentes de Quilombos ♦ Ações com Indígenas ♦ Ações de Inclusão Social e Produtiva ♦ Ações em Saneamento Básico e Ambiental ♦ Ações em Promoção da Cidadania e Organização Social ♦ Ações em Educação e Promoção da Saúde ♦ Ações em Segurança e Soberania Alimentar ♦ Ações em mercados Institucionais PAA / PNAE ♦ Ações em Artesanato Rural ♦ Ações em Turismo Rural ♦ Ações em Cooperativismo e Associativismo ♦ Ações em Reforma Agrária ♦ Ações da Biblioteca Institucional	**38**
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	**77**
AÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**78**
AÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL	**81**
AÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS	**83**

EMATER/RS-ASCAR - QUEM SOMOS?

Em 02 de junho de 1955, era criada no Rio Grande do Sul a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Ascar), com o objetivo de promover o desenvolvimento da agricultura e o bem-estar das populações do meio rural. Em 1977, a Ascar passa a atuar juntamente com a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS). As duas instituições são sociedades civis de direito privado, sem fins lucrativos.

Com a denominação conjunta Emater/RS-Ascar, as entidades executam, hoje, as atividades oficiais de Assistência Técnica e Extensão Rural no Rio Grande do Sul, sendo Instituição Oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social no estado do Rio Grande do Sul.

Atualmente, graças ao trabalho desenvolvido pela Emater/RS-Ascar, a agricultura familiar gaúcha é modelo no país.



MISSÃO

Promover o Desenvolvimento Rural Sustentável no estado do Rio Grande do Sul.

VISÃO

Ser referência na prestação de Serviços de Assistência Técnica, Extensão Rural e Social, Classificação e Certificação de produtos agropecuários.



OBJETIVOS

Os objetivos institucionais que deram rumo e sustentação ao alcance da Missão são os seguintes:

- Alcançar graus crescentes de sustentabilidade nas formas de manejo dos recursos naturais e dos agroecossistemas.

- Estimular a validação de tecnologias ambientalmente adaptadas e a apropriação de conhecimentos que permitam níveis crescentes de produção agropecuária com o uso adequado dos recursos disponíveis, com vistas à geração de renda e ao fortalecimento da participação da agricultura nas cadeias produtivas.

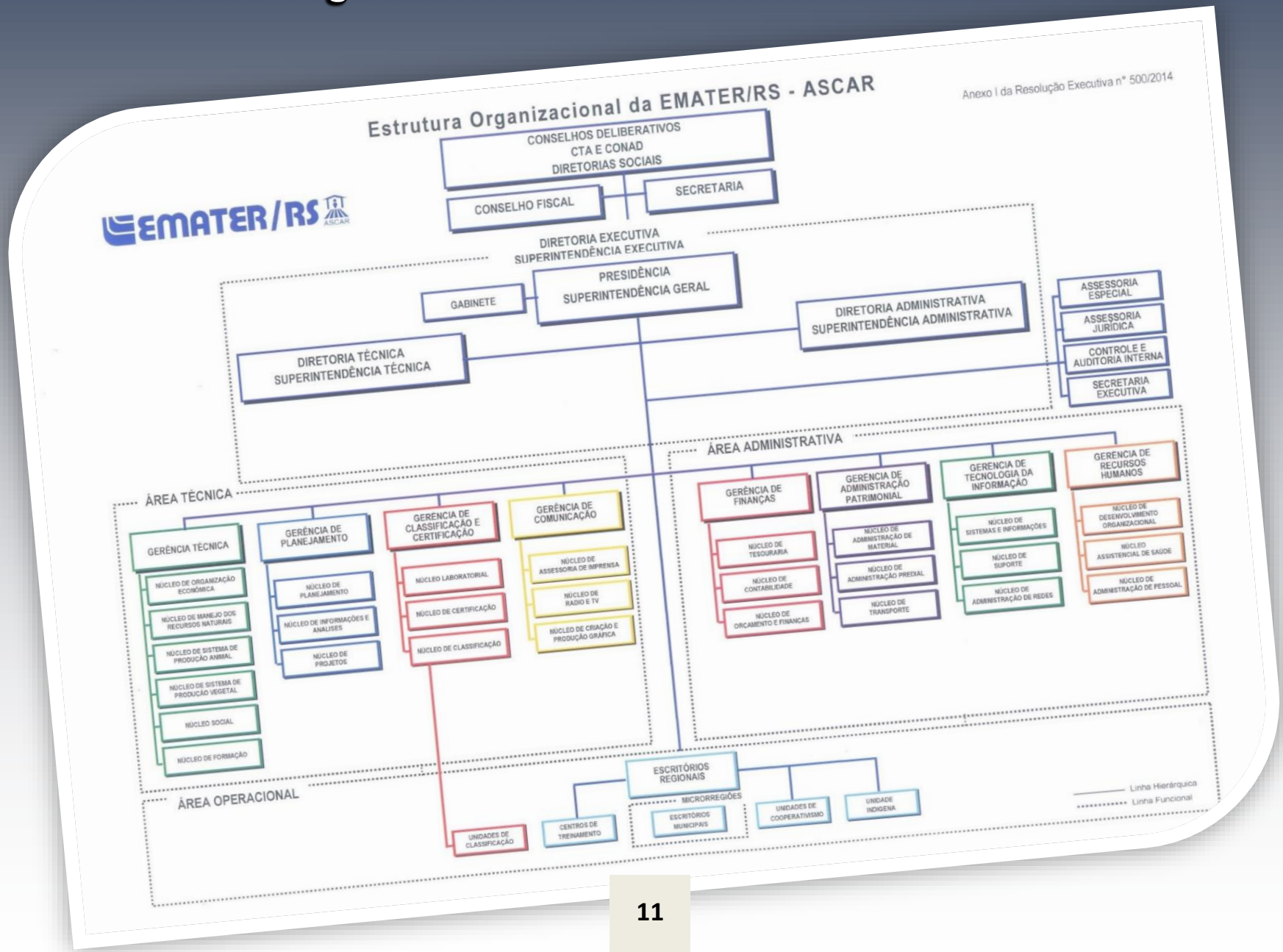
- Promover processos de beneficiamento e agroindustrialização da produção familiar, com vistas à agregação de renda e valorização da cultura, e apoiar outras iniciativas emergentes no meio rural, tais como o artesanato, turismo e outras.

- Buscar a participação cidadã e a inclusão social nas ações de assistência técnica e extensão rural, considerando as questões de gênero e geração, bem como promover a inclusão de agricultores(as) pobres, das populações quilombolas, indígenas, de pecuaristas familiares, pescadores artesanais e assentados da reforma agrária, de forma a integrá-los ao desenvolvimento rural, garantindo a sua segurança e soberania alimentar e nutricional.

- Contribuir para a formulação, implantação e consolidação das políticas públicas, nos níveis federal, estadual e municipal, voltadas para o fortalecimento da agricultura.

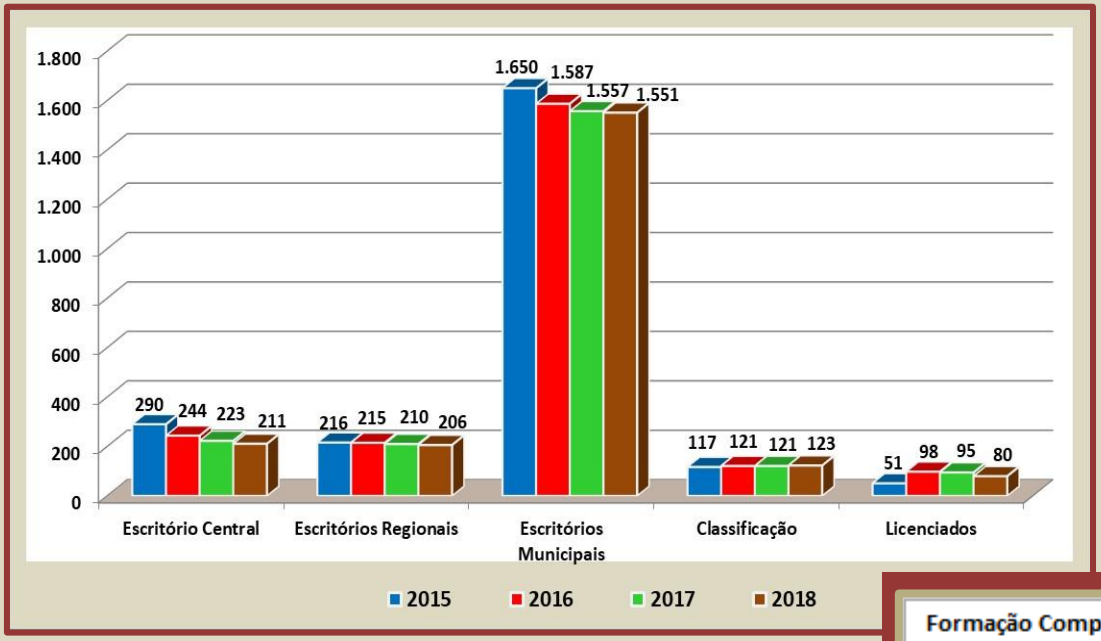
- Auxiliar nos processos de comercialização, com isenção e imparcialidade, garantindo os padrões de qualidade dos produtos normatizados e os vinculados às particularidades das partes interessadas e atendidas pelos serviços de classificação e certificação.

Estrutura Organizacional da Emater/RS-Ascar



Corpo Funcional

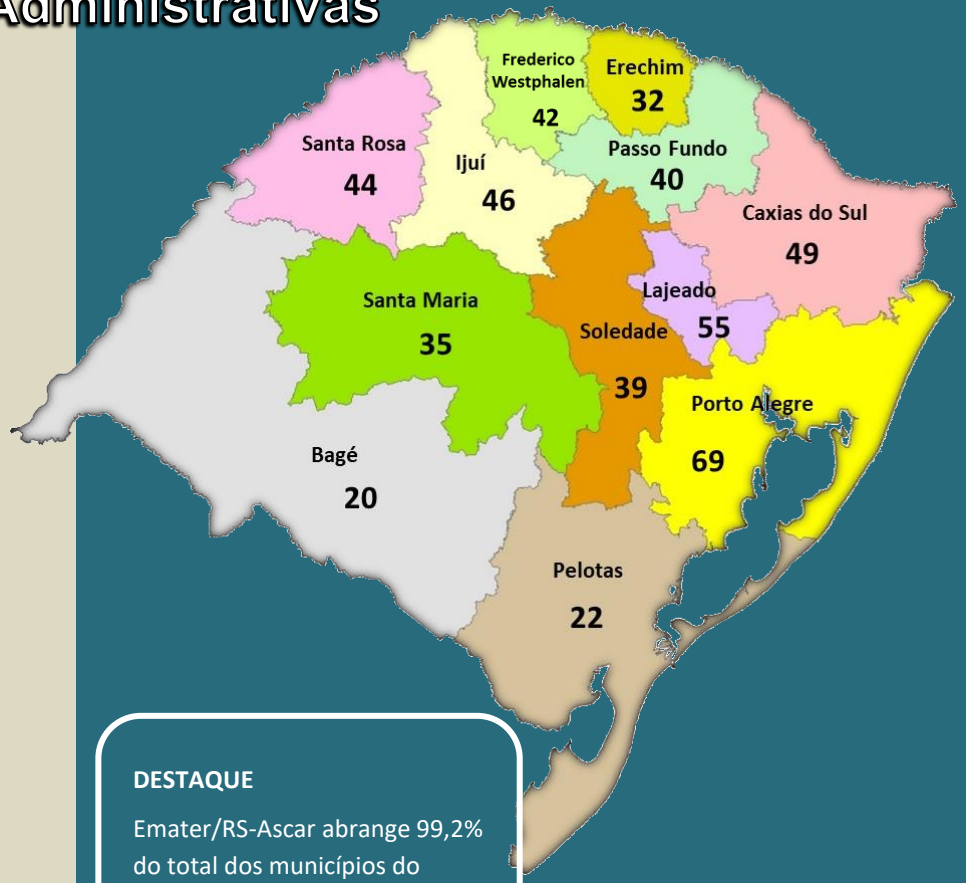
O quadro funcional da Emater/RS-Ascar é composto de empregados(as), todos celetistas e com contratos de trabalho de 40 horas/semanais, com formação em engenharia agronômica, agrícola, florestal, zootecnia, zoologia, medicina veterinária, auxiliar de defesa sanitária animal, tecnólogo em agropecuária, técnico e agricultura, técnico em agropecuária, técnico em meio ambiente, técnico em desenvolvimento rural, tecnólogo em agricultura familiar, enólogo, classificador de produtos origem vegetal, ciências doméstica, economia doméstica, pedagogia, sociologia, psicologia, geografia, história, nutrição, engenharia de alimentos, engenharia química industrial, químico, técnico em nutrição e dietética, auxiliar de nutrição e dietética, engenharia de produção, técnico em agroindústria, auxiliar em patologia clínica, técnico em enfermagem, farmácia, antropologia, artes plásticas, desenhista plástico e designer, biblioteconomia, filosofia, letras, magistério, turismo, ciências físicas biológicas, ciências sociais e jurídicas, educação física, ciências econômicas, administração de empresas, comunicação social e publicidade, contabilidade, técnico em edificações, técnico em eletricidade, técnico em secretariado, ciências da computação, tecnólogo em computação, técnico em informática, auxiliar de escritório, engenharia de segurança do trabalho, técnico em segurança do trabalho e fotografia, entre outros.



Formação Complementar do Corpo Funcional				
Discriminação	2015	2016	2017	2018
Especialistas	327	320	312	308
Mestres	157	158	155	150
Doutores	17	17	18	18

Abrangência e Regiões Administrativas

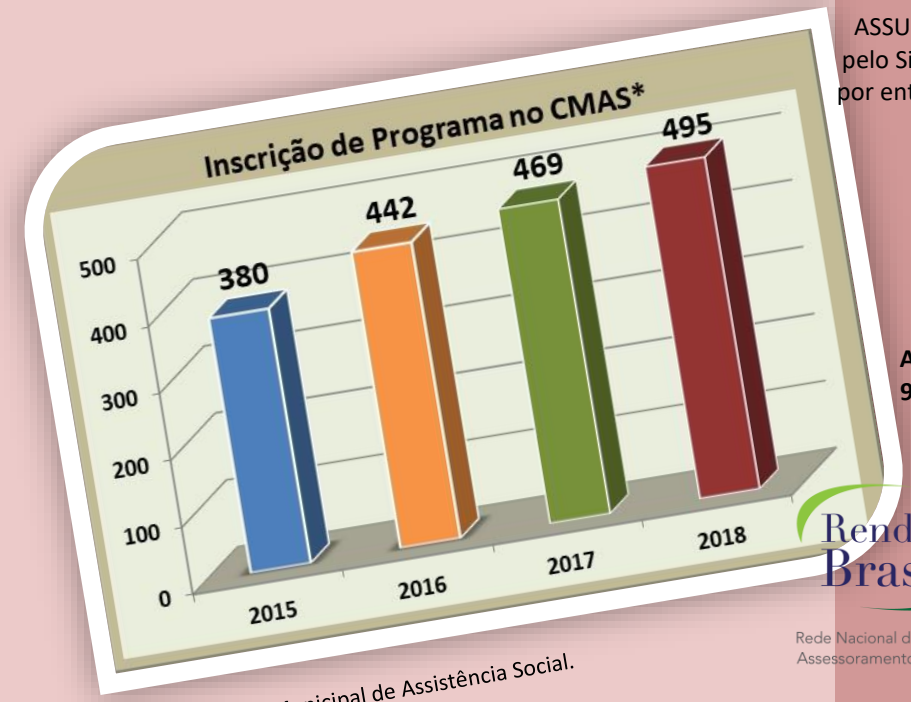
Discriminação	Nº
Municípios no Estado	497
Unidades Operativas	493
Escritórios Regionais	12
Escritório Central	01
Centros de Treinamento	08
Unidades de Cooperativismo	07
Unidade Indígena	01
Unidades de Classificação e Unidades de Fronteira	40
Núcleo de Certificação de Produtos	01
Núcleo de Classificação	01
Laboratório de Análises Físico-Químicas de Certificação	01
Laboratório de Geoprocessamento	01



DESTAQUE

Emater/RS-Ascar abrange 99,2% do total dos municípios do estado do Rio Grande do Sul.

Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - (CEBAS)



* Conselho Municipal de Assistência Social.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MDS/SNASIDRSP/GAB
71000.008052/2017-29
NOTA TÉCNICA N° /2017/DRSP/SNAS/MDS
ASSUNTO: Orientação Técnica acerca da caracterização e reconhecimento pelo Sistema Único de Assistência Social de atividades e serviços executados por entidades beneficentes de assistência social com **atuação no Meio Rural.**

PORTARIA Nº- 45, DE 21 DE MARÇO DE 2017
A SECRETÁRIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL - ASCAR, 92.773.142/0001-00, PORTO ALEGRE/RS, 71000.002608/2016-92, 50327, de **12/03/2017 a 11/03/2020. (CEBAS)**

Rendas Brasil
Rede Nacional de Defesa e Assessoramento no SUAS

REDE ⇐ **GRUPO DE TRABALHO DAS ENTIDADES DE ASSESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS (ADGD)**

NOTA TÉCNICA Nº 10/2018/ DRSP/SUAS/MDS
ASSUNTO: Orientar as entidades e/ou organizações da sociedade civil - OSC e os gestores do Sistema Único de Assistência Social sobre ações de assessoramento e defesa e garantia de direito - Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS nº 27/2011

COM QUEM, COMO TRABALHAMOS E DESAFIOS ENFRENTADOS



Ao desenvolvermos a Missão de “Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável no estado do Rio Grande do Sul”, a Emater/RS-Ascar e seus extensionistas, que se constituem agentes do desenvolvimento rural sustentável, praticam o planejamento baseado na unicidade e não na uniformidade, levando em conta as especificidades e multiplicidades das diferentes unidades operativas de forma a assegurar e permitir a articulação de processos e intervenções em nível de comunidade, de município e de microrregião, como políticas desenvolvidas em âmbito estadual e nacional. Dessa forma as múltiplas e diferentes demandas enriquecem as ações institucionais e agregam resultados ao desenvolvimento do Estado e dos locais.

Por este motivo, para transparência e facilidade de visualização, apresentamos a seguir os principais dados do período 2015-2018.

Ações Socioassistenciais - Garantia de uma ATERS de Resultados

As diretrizes institucionais que embasam as ações socioassistenciais executadas pela Emater/RS-Ascar garantem que as atividades e os serviços executados pela Instituição sejam fundamentados no caráter beneficente de assistência técnica e extensão rural e social no meio rural. Através do assessoramento para garantir direitos às famílias rurais, principal mote articulador das diferentes atividades desenvolvidas, a Instituição é reconhecida como integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

No período, foram inscritos 1.780 programas nos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS), garantindo à Instituição o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

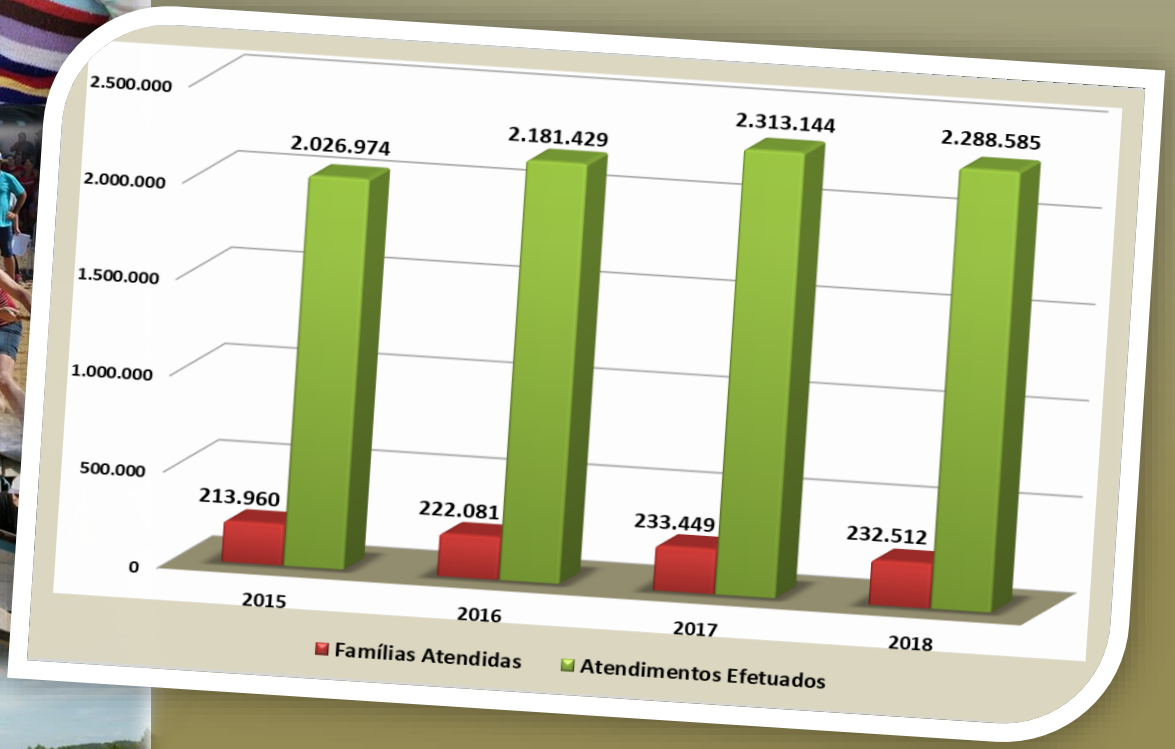
Discriminação	Unidade de Medida	Quantidade			
		2015	2016	2017	2018
Inscrição de Programas nos CMAS	nº	380	442	469	489
Isenção usufruída com o CEBAS (Anual)	R$	43.554.047,05	43.064.579,94	44.048.709,99	47.387.817,78
Total		**178.055.154,76**			

Público Beneficiário Atendido

Discriminação	2015		2016		2017		2018	
	Famílias	Atendimentos Efetuados	Famílias	Atendimentos Efetuados	Famílias	Atendimentos Efetuados	Famílias	Atendimentos Efetuados
Famílias da agricultura familiar	176.262	2.026.974	180.931	2.181.429	193.924	2.313.144	194.381	2.288.585
Famílias assentadas	6.963		6.854		7.209		6.889	
Famílias indígenas	4.053		3.829		4.115		4.280	
Famílias de pescadores artesanais	3.325		3.633		3.522		3.431	
Famílias de pecuaristas familiares	5.884		6.386		7.126		7.262	
Famílias de quilombolas	2.016		2.152		2.691		2.679	
Famílias de agricultores empresariais	795		814		813		789	
Outras famílias que trabalham com agricultura, mas têm outras profissões.	14.662		17.482		14.049		12.801	
TOTAL de famílias sem repetição	**213.960**		**222.081**		**233.449**		**232.512**	
Total de integrantes familiares	**314.355**		**330.049**		**342.809**		**337.890**	



Ano	Famílias Atendidas	Atendimentos Efetuados
2015	213.960	2.026.974
2016	222.081	2.181.429
2017	233.449	2.313.144
2018	232.512	2.288.585





Desafios Enfrentados

- Aumentar a RENDA das famílias rurais.
- Reduzir a PENOSIDADE no trabalho.
- Reduzir os IMPACTOS AMBIENTAIS.
- Garantir AVANÇOS TECNOLÓGICOS.
- Aproximar as POLÍTICAS PÚBLICAS às famílias rurais.



AÇÕES DE RECURSOS HUMANOS

FOCOS DE ATUAÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. e-Social	Adequação e reestruturação dos processos, visando o cumprimento da exigência do Governo Federal.
2. Qualificação Permanente do Quadro Funcional	Promoção e desenvolvimento dos recursos humanos através da atualização, compartilhamento de conhecimentos e domínio das normas trabalhistas e institucionais.
3. Saúde e Segurança do Trabalhador	Adequação e cumprimento das Normas Regulamentadoras de promoção da saúde e segurança dos empregados da Instituição.
4. Gestão do Desempenho das Equipes de Trabalho	Implantação do novo modelo de avaliação de desempenho para promoção, integração e qualificação das equipes de trabalho.
5. Gestão do Protocolo e da Documentação Permanente dos Recursos Humanos	Revisão e classificação da documentação permanente dos Recursos Humanos, com revitalização do arquivo e de seu espaço físico.

Ações específicas

- Revisão, adequação dos processos e reestruturação do Núcleo de Administração de Pessoal, visando domínio das atividades vinculadas à área de Departamento de Pessoal por toda equipe (descentralização).
- Dias de Campo da GRH, nas regiões e no Escritório Central, para a conscientização dos empregados sobre a importância do envio das informações em tempo hábil e corretamente.
- Aquisição e implantação do módulo de saúde e segurança da Senior para gestão dos dados, bem como a implantação do PPRA, PCMSO e PPPs no sistema.
- Revitalização do programa de gestão de pessoas (RUBI) através da contratação de consultoria da Senior.
- Revisão e adequação dos CBOS X Cargos.
- Capacitação de usuário responsável pelo e-Social e Implantação das ferramentas de envio das informações ao governo.
- Implantação do SISORG (solicitações e deferimentos de prêmio assiduidade, férias, licença sem remuneração e faltas justificadas previstas na legislação trabalhista e nos Acordos coletivos para agilidade, precisão e diminuição da burocracia e dos custos.

Medidas Implementadas em Recursos Humanos

Na área de recursos humanos, também foram realizadas adequações a fim de buscar o enfrentamento do corte orçamentário.

- Suspensão de contratações de novos empregados por processo seletivo.
- Redução de estagiários com economia de aproximadamente R$ 300.000,00/ano.
- Ajuste no abono pecuniário de férias, gerando uma economia de R$ 3,3 milhões no ano.
- Criação de Plano de Desligamento Incentivado (PDI).

Ação	Nº	Redução na Folha (milhões)	Custo Indenizações (milhões)
Plano Desligamento Incentivado	214	26	15,4
Desligamentos pelo empregador	87	7	3,8
Desligamentos Pedidos pelos empregados	98	2	1,1
Acordo SENGE	31	11	6,3
Total da Repercussão	**430**	**46**	**26,6**

PAGAMENTO DAS PROMOÇÕES (20%/ANO)

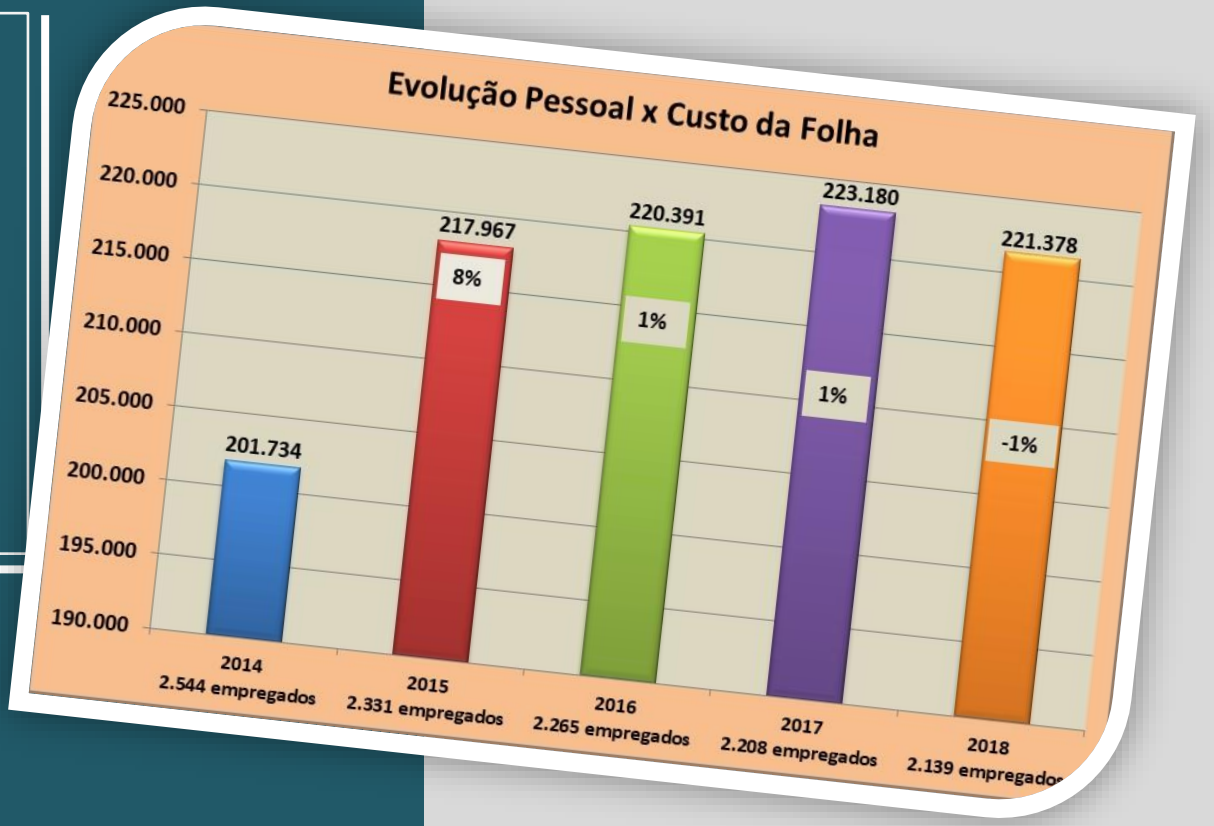
- 442 empregados / R$ 19,6 milhões 2015-2018.

PAGAMENTO DO INCENTIVO À CAPACITAÇÃO

- 1.262 empregados / R$ 18 milhões 2015-2018.

Ações na Gestão – Evolução na Folha 2014-2018

As medidas executadas contribuíram para contenção do aumento gradativo da folha de pagamento, que até 2014 vinha numa média de crescimento anual acima de 8% e a partir de 2015 baixou para 1%, conforme gráfico ao lado.



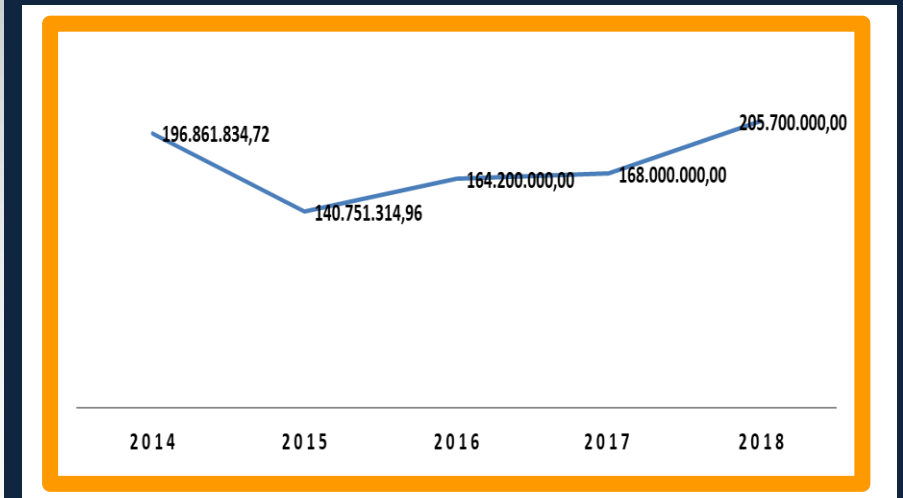
AÇÕES FINANCEIRAS, CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIAS

A atuação da Gerência de Finanças esteve centrada em cinco focos: gestão de finanças com responsabilidade social, trabalhar de forma integrada, legalidade, automação de rotinas, qualificação e valorização.

FOCOS DE ATUAÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
1. Gestão das finanças com responsabilidade social	– Controle e aplicação de recursos e reestruturação das contas correntes com rastreabilidade e transparência; Negociação junto às instituições financeiras para a redução nos custos e tarifas. – Enfoque principal no acompanhamento do fluxo de caixa mensal, com projeção anual e levantamento de custos com disponibilização de informações para a tomada de decisão dos Gestores na execução da Assistência Técnica e Extensão Rural aos assistidos, com manutenção da qualidade e a continuidade dos serviços. A ação resultou numa economia de 64 milhões durante os quatro anos. – Implementação da metodologia de Cálculo da Hora Técnica Institucional.
2. Trabalhar de Forma Integrada	– Gestão financeira de convênios, termos de colaboração e instrumentos novos: atuação integrada com demais áreas para análise e nivelamento dos instrumentos e aplicação dos recursos. – Atuação em grupo de trabalho para acompanhamento e análises de convênios antigos. A gestão realizou, no período, a defesa de quatro Contratos de Repasse do MDA com interveniência da Caixa Federal, obtendo aprovação de todos. – Participação efetiva em tratativas e encaminhamentos com orientações sobre Correspondentes Bancários (COBAN), Crédito Rural, Laudos de Fiscalização, Cartão de Crédito Institucional, padronização e melhoria de rotinas de controle dos Centros de Treinamento, entre outras.
3. Legalidade	– Atualização do Manual Organizacional e disseminação de procedimentos para cumprimento das normas institucionais e legislação contábil, reduzindo glosas e apontamentos de auditoria. – Revisão dos direitos à isenção/imunidade da Instituição quanto a tarifas bancárias e recolhimento do PIS sobre folha. Ingresso judicial, em 2017, recebimento de liminar de suspensão do recolhimento do PIS, enquanto o processo aguarda julgamento. Valor anual R$ 1,7 milhões.

FOCOS DE ATUAÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
4. Automação de rotinas	Busca à inovação e projetos de melhorias – Extrato de Adiantamento na Intranet propiciando controle mais rígido para prestação de contas dos empregados e facilitando o trabalho dos técnicos regionais. – Implantação do Relatório de Repasses automatizado para os técnicos regionais terem controle diário sobre a previsão de recursos a serem repassados mensalmente. – Implantação do Fluxo de Caixa automatizado, propiciando agilidade nas informações e evitando retrabalho. – Identificação, estudo e elaboração de projetos de inovação encaminhados junto à área de TI: sistema de cotas municipais (SIScotas), Emissão faturas pelos Cetres, Plano de Contas Contábil adaptado à lei 11.638/07, Demonstrações Contábeis emitidas pelo Sistema ERP (Sapiens), etc.
5. Qualificação e valorização	– Realização de sete oficinas de multiplicação do conhecimento (OMCs), presencial e à distância, entre GFI e regionais, para compartilhar conhecimento no sistema ERP (Sapiens) e assuntos atinentes à área. – Realização de cursos de aperfeiçoamento da equipe GFI e dos técnicos regionais "In Company", palestra motivacional, e outros à distância. – Realização de três encontros anuais com equipe GFI e técnicos regionais para debates, planejamento, padronização e orientações operacionais. – Contratação de consultoria na área contábil e tributação para suporte da equipe GFI, técnicos regionais e também das Unidades de cooperativismo.

Recuperação do Valor Orçamentário conveniado com o Estado/SDR



Ações Especiais de Finanças

- A**companhamento do fluxo de caixa** mensal, para que o orçamento comporte as despesas básicas da execução da Assistência Técnica e Extensão Rural e Social aos assistidos, com manutenção da qualidade e a continuidade dos serviços.

- **Incentivo à inovação,** com implantação de projetos focados na qualificação e disseminação de conhecimento com redução da penosidade no desenvolvimento das rotinas dos núcleos.

- **Elaboração do Cálculo da Hora Técnica Institucional,** atualizado anualmente, para subsidiar as negociações referentes ao valor cobrado pelos serviços técnicos especializados de ATERS (Resolução Executiva nº 532/2016).

- **Processo PIS sobre folha de pagamento:** com a participação no Seminário sobre Gestão do Terceiro Setor (14/09/2017) foi esclarecido que as instituições filantrópicas, conforme Constituição Federal são imunes, e podem ser desoneradas do recolhimento de 1% do PIS sobre a folha de pagamento. Foi ingressado judicialmente para obter o reconhecimento de imunidade e buscar a restituição dos últimos cinco anos pagos. Em 24/11/2017 recebeu-se decisão de suspensão da exigibilidade do PIS, enquanto o processo aguarda julgamento.

PIS sobre Folha (R$)	
Valor anual	1.700.000,00
Últimos 5 anos/ juros	10.000.000,00

- **Venda folha Banrisul:** contrato firmado com valor recebido em dezembro/2017 de R$ 2.500.000,00 e mais R$ 500.000,00, liberados no final de 2018.

- **Participação/Assessoramento** nas tratativas/encaminhamentos sobre assuntos como: COBAN, Crédito Rural, Laudos de Fiscalização, Termos/Contratos de novos serviços, Cartão de Crédito Institucional, Reestruturação das Contas Bancárias (BACENJUD), renegociação de tarifas bancárias, Prestações de Contas em Convênios, Resolução de Convênios antigos, Qualificação Demonstrativos do FAS, Padronização e melhoria de rotinas de controle dos Centros de Treinamento, Revisão de alçadas e Limites de Despesas de Viagem, ampliação e qualificação dos serviços bancários junto às instituições parceiras e outros.

- **Convênios MDA com interveniência da Caixa Federal -** Defesa de quatro contratos de repasse do MDA com interveniência da Caixa Federal (executados de 2004 a 2009). A GFI juntamente com a GPL **obteve a aprovação dos quatro convênios**: Queijo Serrano (0193.875-38/2006) aprovação em 15/06/2015, Pecuária Familiar (0171.656-26/2004) aprovação em 24/07/2017, Fruticultura (0283.052-94/2008) aprovação em 24/07/2017 e Prêmios (0200.053-60/2006) aprovação em 05/04/2018. Os v**alores destes convênios totalizam R$ 937.340,00.**

- **Convênios MDA - E**m 2015, foi criado Grupo de Trabalho para estudo, acompanhamento e respostas às análises dos Convênios realizados com o antigo MDA - 152/07, 025/03, 205/06, 043/05, 088/05. **Valor total original destes convênios totaliza R$ 17.376.000,00.**

Ações na Gestão – Resultado das Medidas de Redução de Custeio

Para enfrentamento do corte orçamentário, sem prejuízo no atendimento ao público assistido, foram tomadas medidas para redução efetiva das despesas, com base no acompanhamento do fluxo de caixa mensal, projeção anual e levantamento de custos.

Ações Executadas

- Redução das despesas de custeio geral em torno de 30% para os quatro anos.
- Revisão de contratos terceirizados, combustível, telefones, aluguéis, honorários profissionais e despesas de custeio de atividades/programas.
- Redução de patrocínios em eventos e participação em feiras.
- Revisão da tabela de despesas de viagem – alimentação e hospedagem.
- Redução de investimentos com computadores, veículos e imobilizado em geral.

DESTAQUE
Economia gerada com as medidas adotadas:
R$ 66 milhões nos quatro anos de gestão.

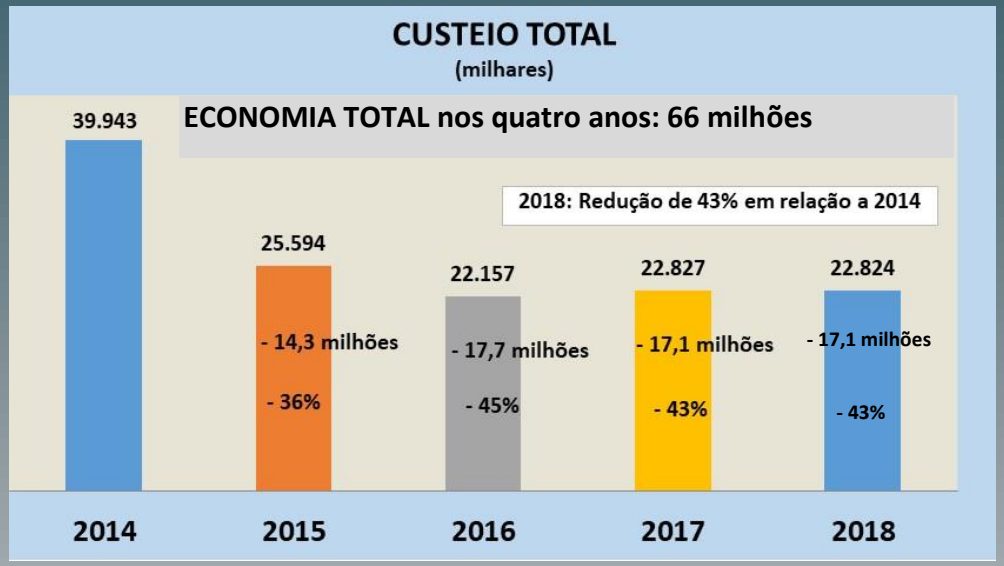
Captação de Recursos

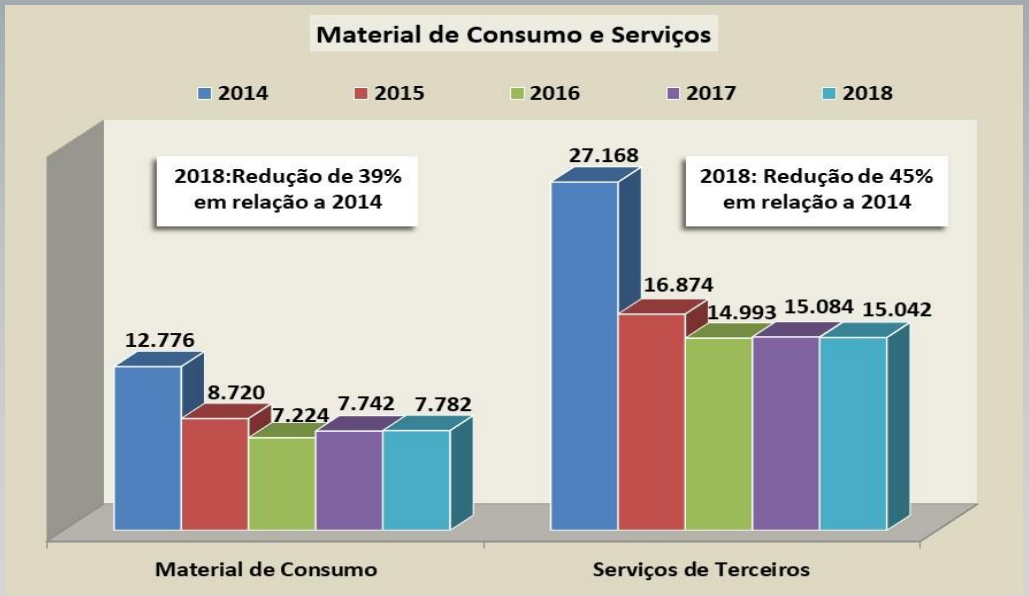
Projeto	Valor Total (milhares) R$
Projeto Piloto (Povos Tradicionais) ANATER (2017 a 2020)	4.425
Projeto Mais Gestão (Cooperativas) ANATER (2018 a 2020)	15.000
Projeto Tabaco - ANATER (2018 a 2020)	8.894
Projeto Médios Produtores e Queijo Serrano - MAPA (2018-2019)	658
Venda Folha Banrisul (2017)	2.500 (2017) / 500 (2018)
Correspondente Bancário Banco Brasil - COBAN (2018)	500 (anual)
Termo de Cooperação Sicredi - Laudos de Crédito Rural (2018)	2.000 (anual)
Processo Judicial Imunidade Tributária - PIS Folha de Pagamento (2017)	1.700 (anual)
Busca de Patrocínios e Parcerias diversas: Editora Gazeta distribuição Jornal da Emater 90 mil exemplares, Banrisul, Sicredi, etc	Feiras: pagamento direto ao fornecedor
Total	**36.177**

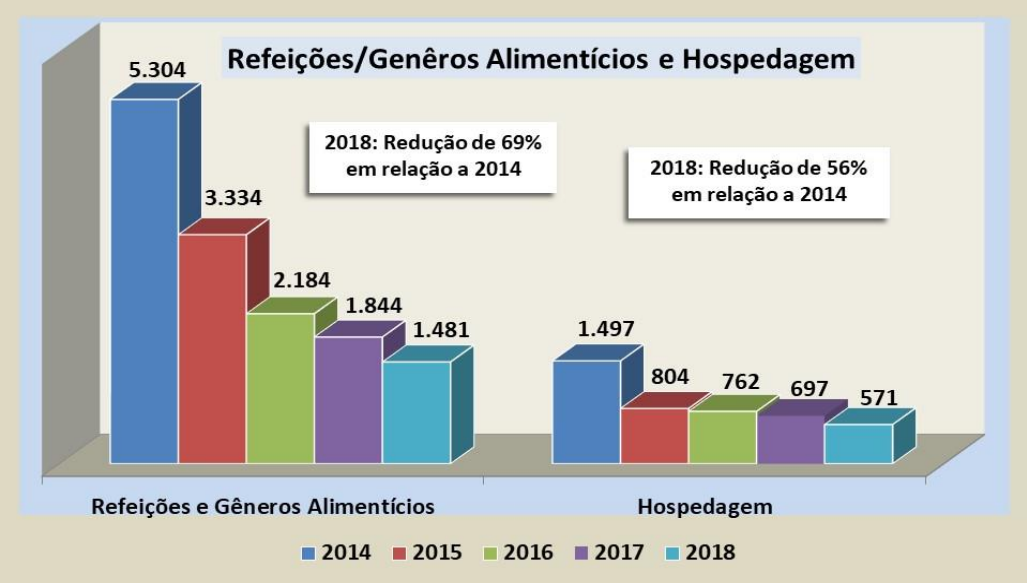
Comparativo Fluxo de Caixa 2014-2018

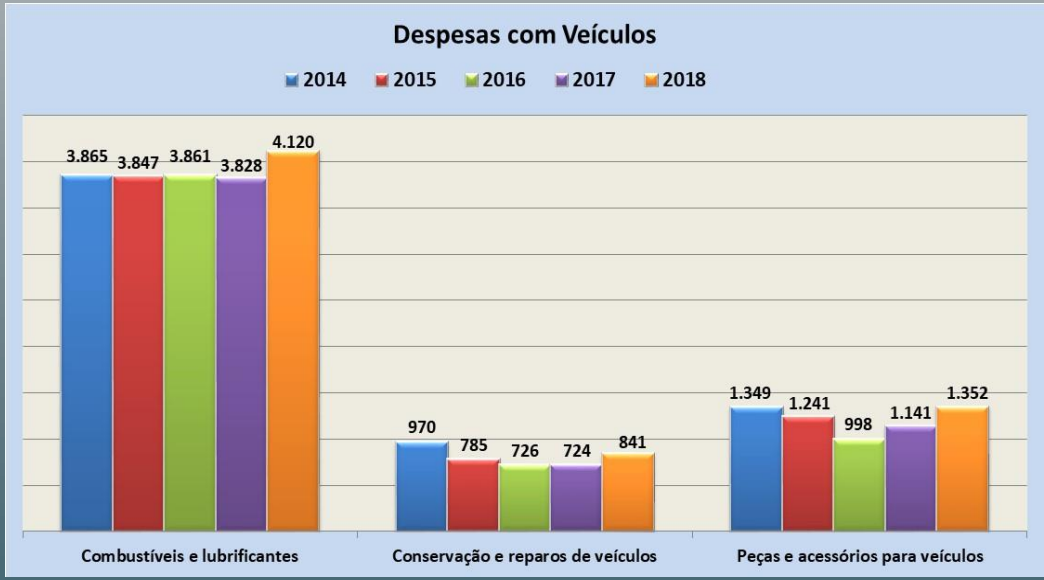
Discriminação	Em Reais					
	2014	2015	2016	2017	2018	2014
Saldo inicial	**33.757.699,14**	**57.185.940,20**	**40.556.828,92**	**32.995.770,22**	**24.165.377,85**	**-28%**
RECEITAS	275.906.225,87	239.388.453,07	243.793.259,52	252.245.611,94	280.533.359,02	**2%**
DESPESAS	252.477.984,81	256.017.564,35	251.354.318,22	261.076.004,31	270.287.518,38	**7%**
Resultado	**23.428.241,06**	**- 16.629.111,28**	**- 7.561.058,70**	**- 8.830.392,37**	**10.245.840,64**	**-56%**
Saldo final	**57.185.940,20**	**40.556.828,92**	**32.995.770,22**	**24.165.377,85**	**34.411.218,49**	**-40%**

Medidas de Redução de Custeio






Refeições/Genêros Alimentícios e Hospedagem
5.304
3.334
2.184
1.844
1.481
1.497
804
762
697
571
2018: Redução de 69% em relação a 2014
2018: Redução de 56% em relação a 2014
Refeições e Gêneros Alimentícios
Hospedagem
2014 2015 2016 2017 2018


Despesas com Veículos
2014 2015 2016 2017 2018
3.865 3.847 3.861 3.828 4.120
970 785 726 724 841
1.349 1.241 998 1.141 1.352
Combustíveis e lubrificantes
Conservação e reparos de veículos
Peças e acessórios para veículos

AÇÕES DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

FOCOS DE ATUAÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
1. Readequação nos procedimentos de contratação/aquisição.	Padronização nos procedimentos de contratação/aquisição.
2. Publicação no site da Instituição.	Maior publicidade das etapas nos procedimentos de contratação/aquisição.
3. Dar preferência para contratações/aquisições através de processos licitatórios.	De 2015 a 2018, foram realizados 502 procedimentos licitatórios, dos mais diversos formatos (Pregão Eletrônico, Dispensa Eletrônica, Tomada de Preços, Convites, Termo de Dispensa, Termo de Inexigibilidade e Leilão), resultando numa economia de 28,33% sobre os custos projetados.
4. Capacitação na elaboração de planilhas de formação de custos dos serviços terceirizados.	Correta elaboração de planilhas de formação de custos dos serviços terceirizados, utilizadas nos procedimentos licitatórios, acarretando redução nos valores contratados.
5. Revisão e padronização dos procedimentos licitatórios finalizados.	Diminuição do número de apontamentos relatados nas auditorias do Tribunal de Contas do Estado do RS.

AÇÕES DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO PARA UMA ATERS DE RESULTADOS

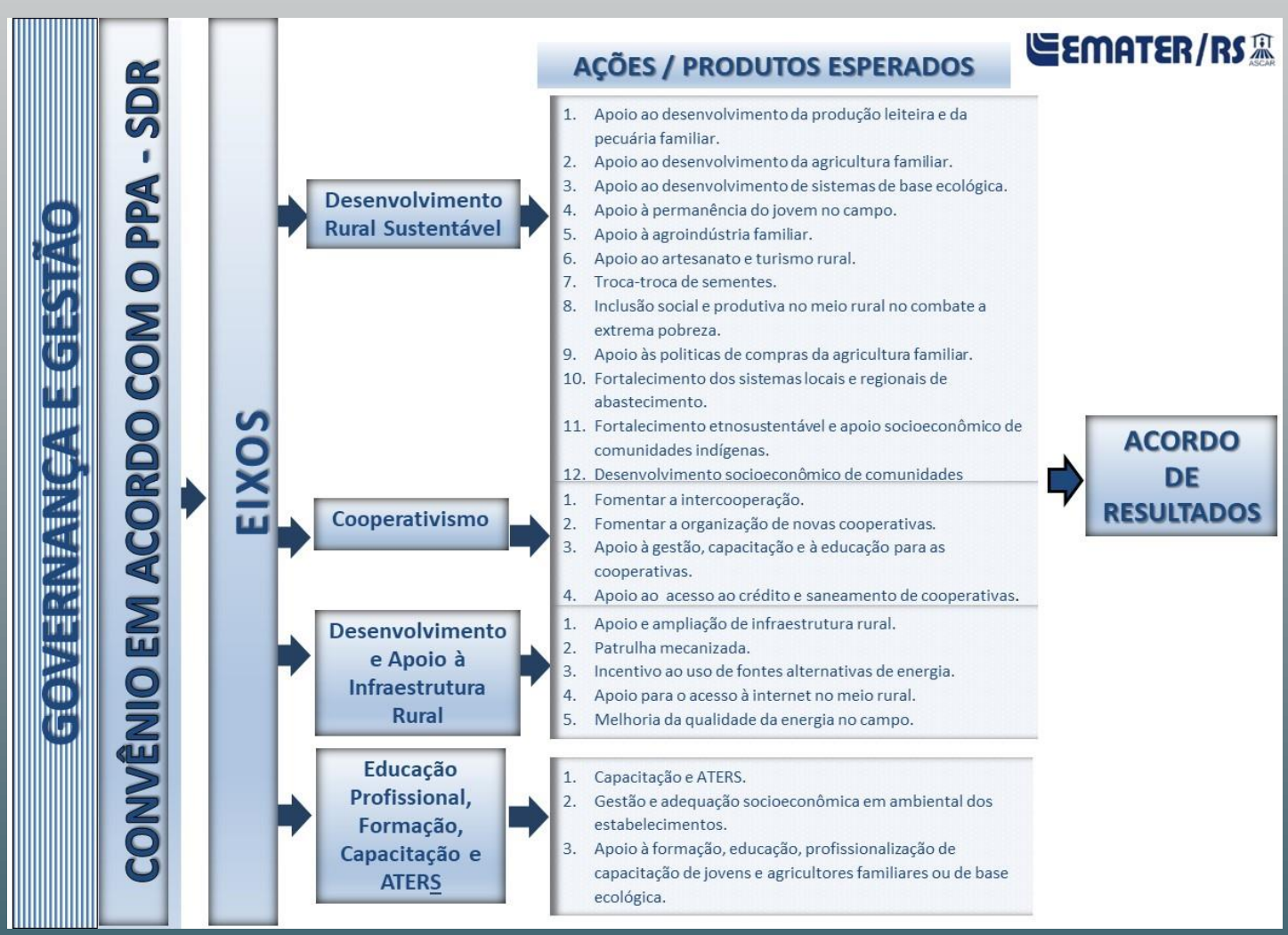
Com ênfase no acompanhamento e monitoramento de uma Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (ATERS) de resultados, a Gerência de PLANEJAMENTO centrou sua ação nas seguintes atividades:

- Acompanhamento da execução das atividades planejadas e registradas no Sistema de Registro do Planejamento (Sisplan) e consolidação do Sistema de ATERS (Sisaters).
- Elaboração e acompanhamento de projetos técnicos para captação de recursos e acompanhamento e monitoramento dos projetos já contratados no âmbito dos diversos parceiros, principalmente no âmbito federal - Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) e no estadual - Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR) e Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI).
- Elaboração e publicação semanal do Informativo Conjuntural com dados e informações das principais culturas e criações do Estado.
- Elaboração e publicação periódica do levantamento de preços de insumos, de culturas e de terra, além de levantamento de intenções de plantio e de acompanhamento das principais culturas, com dados de área, produção e produtividade, para divulgação, inclusive, pela Fundação Getúlio Vargas, IBGE, Governo do Estado e diretoria da Emater/RS-Ascar com vistas ao acompanhamento das safras.
- Monitoramento das informações levantadas para elaboração de relatórios institucionais e disponibilização às equipes locais, regionais e gerências, de dados secundários atualizados, levantados por diversas instituições nacionais (IBGE, CONAB, INCRA, IPEA), estaduais (Fepagro, FEE) e regionais (FAMURS, Coredes).
- Implementação da política editorial da Instituição com a reativação do Comitê Editorial.
- Inserção Emater/RS-Ascar no Sistema de Monitoramento Estratégico do RS – via Acordo de Resultados.

Principais Ações Realizadas em Planejamento

Principais Ações Realizadas – 2015 a 2018	Nº
Gestão do Processo de Planejamento Institucional nos 12 ESREGs e nas oito Gerências Estaduais.	140
Elaboração de Planos Anuais de Trabalho da Instituição e Relatório de Atividades.	09
Elaboração de relatórios de prestação de contas de contratos, convênios, programas e relatórios de metas do Governo.	111
Videoconferências sobre o Planejamento e levantamento de dados e informações com Supervisores, Equipes Técnicas Regionais e Municipais.	37
Assessoramento direto*, in loco*, ao Planejamento Regional, Microrregional e Municipal.	140
Orientação e acompanhamento de Planos Operacionais e registro de atividades e práticas via Sisplan.	1.976
Reuniões Técnicas de Planejamento de Supervisores e de Gerentes.	07
Reunião do Grupo Gestor do Sistema de Planejamento (Sisplan).	05
Monitoramento da dinâmica das principais cadeias produtivas de grãos do Estado - Pesquisa IPAN (quinzenal) e Pesquisa IPAN por cultura (anual).	428
Participação como membro do Grupo de Coordenação de Estatística Agropecuária (GCEA) do Conselho Diretor IBGE – reuniões de Avaliação e Acompanhamento de Safras.	53
Levantamento de intenção de plantio das principais culturas de inverno e verão.	72
Informação à mídia estadual/nacional e para fins jurídicos e outros.	440
Elaboração e publicação semanal do Informativo Conjuntural sobre a situação das principais atividades (culturas e criações) desenvolvidas no território gaúcho.	208
Acompanhamento semanal, mensal e semestral do movimento de preços pagos e recebidos pelos produtores dos principais produtos, insumos, serviços da agropecuária, além de acompanhamento de preços de terra e arrendamentos.	208
Levantamentos de perdas agropecuárias e elaboração de relatórios/laudos de perdas causadas por eventos climáticos nos municípios em estado de emergência para Defesa Civil.	2.986
Revisão textual e qualificação de produtos editoriais da Instituição.	540
Organização da “salinha de gestão” e participação em reuniões do Acordo de Resultados.	36
Criação e Organização do “Caderno de Resultados e Cases” do Acordo de Resultados.	02
Capacitações de técnicos da Instituição e das Prefeituras Municipais sobre o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR).	7 oficinas 226 pessoas 141 municípios

Ações Monitoradas do Convênio / PPA-SDR











Inserção Emater/RS-Ascar no Sistema de Monitoramento Estratégico do RS – Via Acordo de Resultados

Indicadores do Acordo de Resultados

	Indicadores do Acordo de Resultados	Unidade Medida	Resultados		
			2016	2017	2018
2727	Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (ATERS) no Fortalecimento da Agricultura Familiar	Nº de famílias	203.785	218.587	218.922
2721	Elaboração de Projetos para os programas da SDR/RS	Nº de Projetos	610	2.078	1.619
2719	N° de cooperativas com assessoramento à gestão, pela ATERS continuada.	Nº de Cooperativas	193	192	189
2753	Recursos de financiamentos públicos e/ou privados captados por agricultores, cujos projetos de crédito foram elaborados pela Emater/RS-Ascar-Melhoria da Economia Local	R$ em projetos elaborados		1.258.115.109	1.318.658.728

Indicadores de Base Local

Cód.	Indicadores de Base Local	Unidade Medida	Resultados		
			2016	2017	2018
2752	Nº de projetos elaborados cujos recursos são injetados na economia local	Nº de Projetos Elaborados	-	41.383	37.802
2407	Divulgação de resultados do convênio SDR e Emater/RS – Rádio	Nº de programas de rádio	5.810	5.575	5.405
2729	Número de Informativos Conjunturais produzidos e divulgados.	Nº edições do Informativo Conjuntural	52	52	52
1884	Adesão ao PROA	% de documentos encaminhados via PROA	100	100	100
2698	Famílias assessoradas na atividade Agroindústria Familiar	Nº de famílias	-	3.226	3.044
3028	Famílias assessoradas na comercialização de produtos agroindustrializados	Nº de famílias	-		3.770
2374	Número de participantes em eventos de dinamismo social	Nº de participantes	-	1.193.935	985.123
1783	Nº de participações dos beneficiários em práticas de educação não formal da ATERS	Nº de participantes	-	1.767.467	1.729.650
2741	Nº de famílias assistidas com ações de proteção ambiental	Nº de famílias	-	46.359	47.900
2755	Programas de TV para divulgar ações de ATERS oficial do convênio SDR e Emater/RS-Ascar	Nº de programas de TV	99	106	104
3019	Verificar a Renda média anual da produção para o autoconsumo nas Unidades De Referência Tecnológicas (988 estabelecimentos) do Programa de Gestão Sustentável da Agricultura Familiar	R$	-	-	13.465
3018	Incremento da área anual com práticas conservacionistas em Unidades de Referência Tecnológica (estabelecimentos) do Programa de Gestão Sustentável da Agricultura Familiar	Percentual	-	-	0,96

Entregáveis

- Ações de apoio e ampliação da infraestrutura rural.
- Ações de apoio para o acesso à internet e à telefonia no meio rural.
- Ações de incentivo ao uso e à geração de energia por meio de fontes alternativas.
- Ações de melhoria da qualidade da energia elétrica no campo.
- Ações referentes à Patrulha Agrícola da SDR.
- Ações de apoio à gestão, capacitação e educação para cooperativas.
- Ações de apoio ao acesso ao crédito e saneamento de cooperativas.
- Ações de apoio e fomento a novas cooperativas.
- Ações de fomento à intercooperação.
- Ações de apoio à formação, educação, profissionalização e capacitação de jovens, públicos especiais e agricultores e pecuaristas familiares ou de base cooperativa.
- ATERS continuada para agricultores e públicos especiais em consonância com os programas do PPA 2016-2019 da SDR.
- Ações de apoio à agricultura familiar e camponesa - Programa Plano Camponês.
- Ações de apoio à agroindústria familiar.
- Ações de apoio à comercialização e fortalecimento dos sistemas locais e regionais de abastecimento.
- Ações de apoio à permanência do jovem no campo.
- Ações de apoio ao artesanato rural.
- Ações de apoio às políticas de compras institucionais da agricultura familiar.
- Ações de apoio e desenvolvimento da agricultura familiar.
- Ações de apoio e desenvolvimento da produção leiteira e da pecuária familiar.
- Ações de apoio e desenvolvimento de sistemas de base ecológica - previstas no Programa de Agricultura de Base Ecológica.
- Ações de desenvolvimento agrário e fortalecimento dos assentamentos.
- Ações de desenvolvimento e apoio socioeconômico de comunidades quilombolas.

- Ações de desenvolvimento integrado da pesca artesanal e aquicultura.
- Ações de fortalecimento etnosustentável e desenvolvimento socioeconômico de comunidades indígenas.
- Ações de inclusão social e produtiva no meio rural - combate à extrema pobreza.
- Ações de regularização e reorganização fundiária.
- Ações referentes ao troca-troca de sementes.
- Ações referentes à produção de informações técnicas abordando principalmente os programas e ações estabelecidas no convênio, para divulgação em conjunto com a SDR (programas de Rádio e TV).
- Ações referentes a informações conjunturais e estruturais e preços pagos e recebidos pelos agricultores (Informativos conjunturais semanais).
- Ações referentes a levantamento de eventuais perdas agropecuárias para divulgação em conjunto com a SDR (levantamentos eventuais).

Entregáveis SEDACTEL – Turismo Rural

- Produção de infográficos estatísticos do segmento.
- Lançamento do *hotsite* do Turismo Rural.
- Jornadas de qualificação e capacitação para os trabalhadores do Turismo Rural.

Entregáveis SEAPI - Observatório Gaúcho da Carne

- Abastecimento de informações sobre preços recebidos pelos produtores do RS.
- Manutenção do abastecimento de informações sobre preços recebidos pelos produtores do RS.
- Expansão do Observatório Gaúcho.

AÇÕES DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO

Focos de Atuação	Atividades Assessoradas
1. Políticas Públicas Apoio na elaboração e execução de políticas públicas.	◆ Acesso às políticas públicas, a direitos sociais e socioassistenciais ◆ Ações com pessoas com deficiência ◆ Assessoramento à Gestão Rural Sustentável ◆ ATERS com grupos/pessoas em vulnerabilidade ou risco social ◆ ATERS com Idosos ◆ ATERS Crédito fundiário ◆ ATERS Indígenas ◆ ATERS Mulheres rurais ◆ ATERS Pecuarista familiar ◆ ATERS Remanescentes de quilombos ◆ ATERS Juventude rural ◆ Educação e promoção da saúde ◆ Reforma agrária ◆ Organização rural ◆ Plano operativo e relatório de atividades ◆ Promoção da cidadania e organização social ◆ Qualificação profissional ◆ Segurança e soberania alimentar ◆ Criações ◆ Culturas ◆ Crédito rural ◆ Cooperativismo ◆ Secagem e armazenagem de grãos ◆ Seguro agrícola ◆ Silvicultura/sistemas agroflorestais ◆ Mecanização ◆ Turismo rural ◆ Agroindústria familiar ◆ Fomento à Inclusão social e produtiva ◆ Artesanato rural ◆ Agricultura base ecológica ◆ Geoprocessamento ◆ Gestão ambiental ◆ Habitação e paisagismo ◆ Plantas bioativas (medicinais, aromáticas, condimentares e produtoras de óleos essenciais) ◆ Reservação de água e irrigação ◆ Saneamento básico ◆ Solos ◆ Energias renováveis
2. Capacitação e Assessoria Técnica Instrumentalização/capacitação e assessoramento do público interno e externo nas áreas estratégicas e operacionais demandadas	
3. Geração de Renda Aumento da eficiência dos sistemas produtivos vegetais e animais.	
4. Ações socioambientais Acesso às tecnologias.	
5. Defesa e garantia dos direitos Acesso aos direitos.	



Ações em Crédito Rural e FEAPER

No crédito rural orientado, as ações desenvolvidas pela Emater/RS-Ascar objetivaram a elaboração de projetos de crédito rural investimento, custeio e para o assessoramento técnico na aplicação dos recursos acessados, fortalecendo os sistemas produtivos da agricultura familiar.

Crédito rural

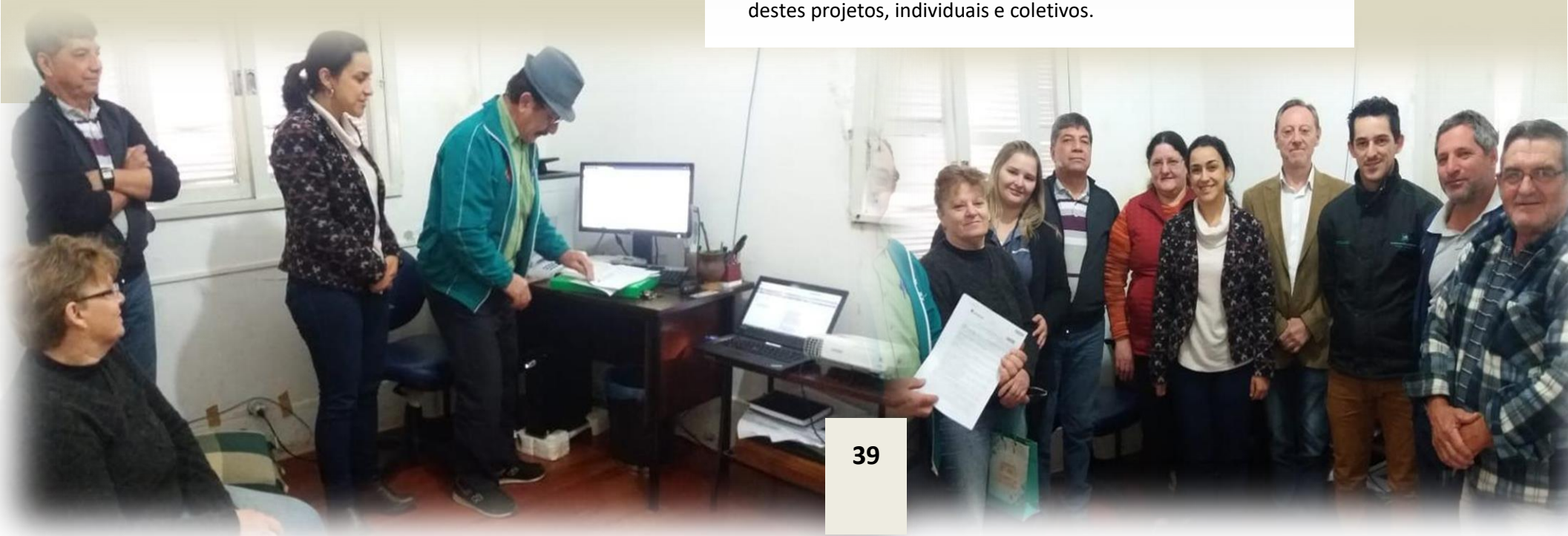
- Projetos de custeio e investimento elaborados: 149.852
- Recursos disponibilizados: R$ 4.434.122.666,00

Correspondente Bancário do Banco do Brasil – COBAN

- Assinado Contrato em 2018.
- Foram certificados 270 empregados.
- 1.014 propostas formalizadas, totalizando R$ 33.353.679,88.

FEAPER

- Foram elaborados 4.816 projetos com o valor de R$ 59.607.000,00.
- Prestada assistência técnica na implantação e desenvolvimento destes projetos, individuais e coletivos.



Ações em Crédito Fundiário

Atividades

- Adequação das propostas ao novo formato do Programa Nacional Crédito Fundiário (PNCF)
- Elaboração de novas propostas
- Propostas contratadas: 228
- Chamada Pública ATER PNCF – Lote 01
- 600 famílias (Siater)

DESTAQUE

- Retomada do Programa em 2018, com novos valores para contratação.
- Elaboração de projetos técnicos para 700 famílias do Crédito Fundiário.

Políticas Públicas

Objeto / Temática	Contratos	Municípios	Famílias assistidas			
			2015	2016	2017	2018
ATER Sustentabilidade	6	100	20.600	12.100 Lotes 44, 47 e 48	8.500 Lotes 45, 46 e 49	-
ATER Crédito Fundiário	1	Estado	5.000	5.000	3.000	700
ATER Alternativa ao Tabaco	3	35	2.400	2.400	2.400	-
ATER Cadeia do Leite	10	214	5.200	5.200	5.200	-
ATER Agroecologia	2	72	1.100	1.100	1.100	1.100
ATER Reforma Agrária	9	43	5.015	5.015	5.017	-
ATERS Indígenas	1	5	1.337	-	-	-
DiversificaçãoCultura do Tabaco	1	33	-	-	-	
Cooperativismo Gestão	1	Estado	62 estabelecimentos	-	-	3.040
Cooperativismo PNAE	1	Estado	30 estabelecimentos	-	-	124 estabelecimentos
PBSM 1 e 2	1	263	9.000	-	-	

Ações no Programa Estadual de Solos e Água e no Programa de ATERS

- Oito cursos de capacitação para técnicos em agricultura conservacionista – EMATER/EMBRAPA/SARGS.
- Implantação de 78 Unidades de Referência Tecnológica e 21 Unidades Demonstrativas em agricultura conservacionista.
- Campanha de uso, manejo e conservação solo e água e realização do Fórum Estadual de Solo e Água
- Site: www.soloeagua.rs.gov.br
- Programa RS Rural Sustentável – BID: 162 projetos/agricultores aprovados de recuperação de áreas degradas em nove municípios.

Ano	Famílias Assistidas
2015	30.764
2016	32.132
2017	36.569
2018	36.714

DESTAQUE

Construção terraços/curvas de nível 2.336 agricultores – 17.252 hectares.







Ações em Reservação de Água e Irrigação

Programa Segunda Água

Tipo de projeto	Projetos elaborados	Kits instalados	Municípios
Irrigação		526	58
Açudes	716		11
TOTAL	**716**	**526**	**69**

Programa de Reservação de Água e Irrigação

Discriminação	Projetos elaborados	Projetos implantados	Área implantada (ha)
Cisternas	690	309	
Açudes	5.177	3.127	
Irrigação	3.948	2.883	6.243
TOTAL	9.815	**6.319**	**6.243**

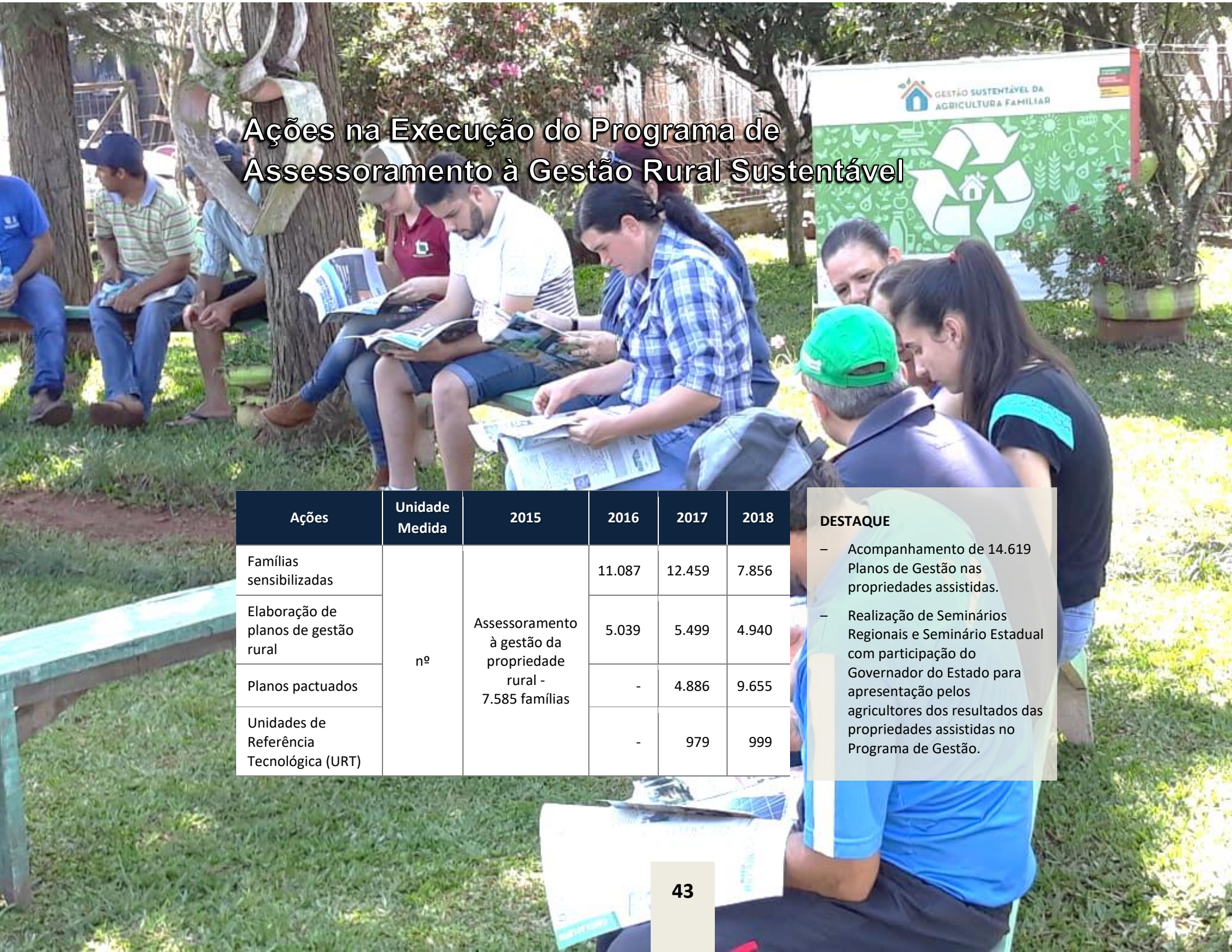
Programa Apoio a Ampliação da Infraestrutura - Açudes

Ano	Projetos elaborados	Municípios
2017	979	99
2018	930	111
TOTAL	**1.909**	**210**

Volume de água armazenado

4,4 milhões de metros cúbicos

Ações na Execução do Programa de Assessoramento à Gestão Rural Sustentável



Ações	Unidade Medida	2015	2016	2017	2018
Famílias sensibilizadas	nº	Assessoramento à gestão da propriedade rural - 7.585 famílias	11.087	12.459	7.856
Elaboração de planos de gestão rural			5.039	5.499	4.940
Planos pactuados			-	4.886	9.655
Unidades de Referência Tecnológica (URT)			-	979	999

DESTAQUE

- Acompanhamento de 14.619 Planos de Gestão nas propriedades assistidas.
- Realização de Seminários Regionais e Seminário Estadual com participação do Governador do Estado para apresentação pelos agricultores dos resultados das propriedades assistidas no Programa de Gestão.

Ações na Produção de Grãos

Nesta gestão foram intensificadas as ações na produção de grãos, com a utilização de técnicas e tecnologias voltadas ao uso racional e à eficácia nas aplicações dos insumos, de forma a contribuir para o aumento da produção e produtividade no Estado e buscando garantir a eficiência econômica, a utilização racional dos solos, a redução dos impactos ambientais, bem como aumentar a qualidade dos alimentos produzidos.

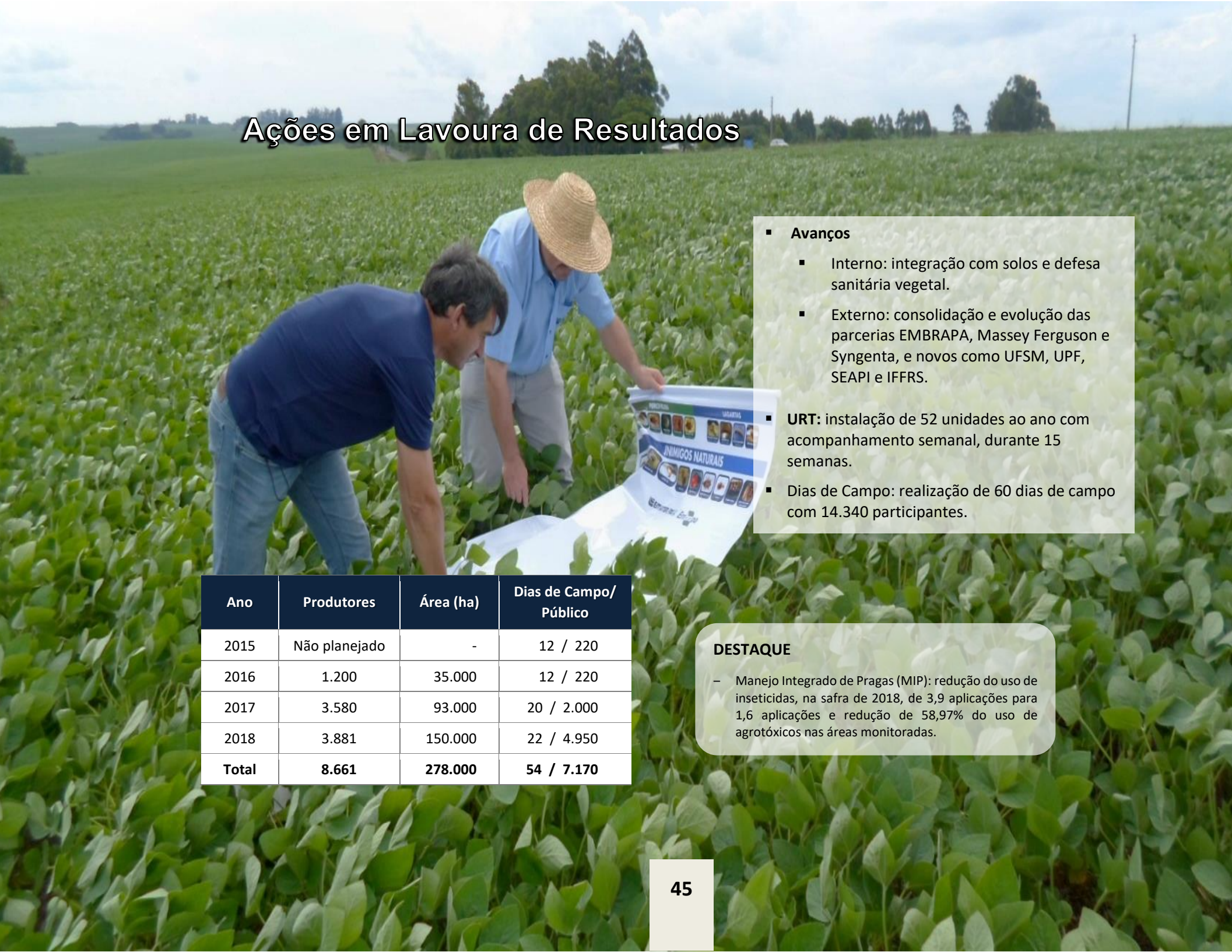
DESTAQUE

Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (PROAGRO)

– Em média, foram realizadas oito mil perícias/ano, nas culturas de trigo, aveia, canola e cevada no inverno e soja, milho e feijão no verão.

Discriminação	Unidade Medida	2015	2016	2017	2018
Arroz	nº produtor / ha	1.187 / 26.730	1.183 / 23.538	1.231 / 31.962	1.008 / 31.352
Feijão		5.045 / 5.182	3.974 / 5.006	4.637 / 7.932	3.544 / 9.056
Milho		34.559 / 230.728	32.701 / 220.354	34.903 / 286.933	35.160 / 206.989
Soja		16.634 / 378.026	17.676 / 402.018	21.817 / 687.974	22.734 / 778.275
Trigo		6.676 / 118.022	4.656 / 86.099	8.075 / 164.532	6.203 / 128.386

Ações em Lavoura de Resultados



- **Avanços**
  - Interno: integração com solos e defesa sanitária vegetal.
  - Externo: consolidação e evolução das parcerias EMBRAPA, Massey Ferguson e Syngenta, e novos como UFSM, UPF, SEAPI e IFFRS.
- **URT:** instalação de 52 unidades ao ano com acompanhamento semanal, durante 15 semanas.
- Dias de Campo: realização de 60 dias de campo com 14.340 participantes.

Ano	Produtores	Área (ha)	Dias de Campo/ Público
2015	Não planejado	-	12 / 220
2016	1.200	35.000	12 / 220
2017	3.580	93.000	20 / 2.000
2018	3.881	150.000	22 / 4.950
Total	**8.661**	**278.000**	**54 / 7.170**

DESTAQUE

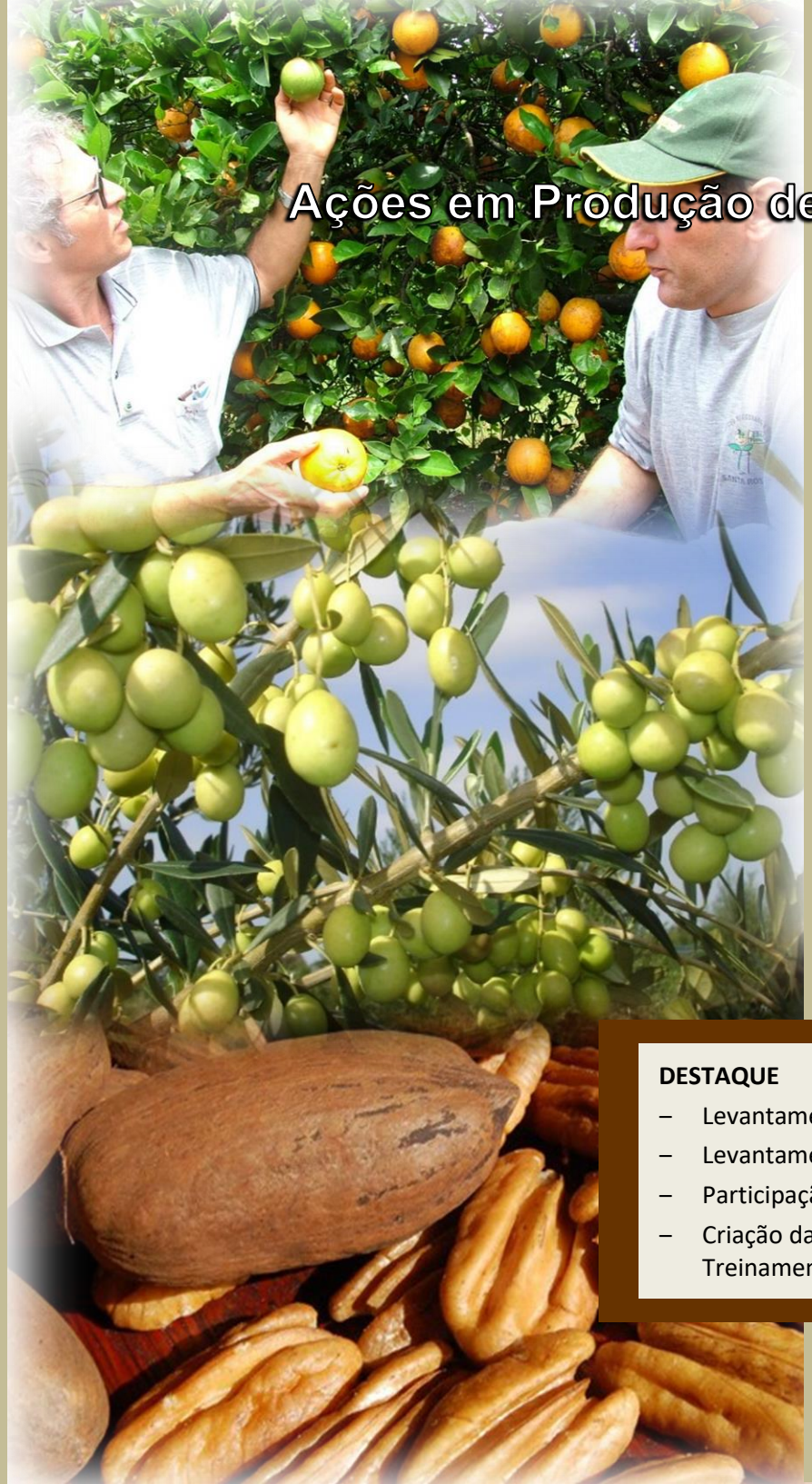
– Manejo Integrado de Pragas (MIP): redução do uso de inseticidas, na safra de 2018, de 3,9 aplicações para 1,6 aplicações e redução de 58,97% do uso de agrotóxicos nas áreas monitoradas.



Ações em Secagem e Armazenagem de Grãos

Discriminação	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	Total
Silos Secadores	produtor	1.326	1.484	1.928	2.050	Estas práticas contêm dados nos períodos anteriores a 2015. Os dados referem-se a construção e/ou uso dos silos e secadores.
	capacidade (sc.)	5.060	7.730	5.342	8.421	
Silos Armazenadores	produtor	649	554	602	581	
	capacidade (sc.)	2.265	1.375	1.726	2.058	
Secadores Leito Fixo	produtor	695	634	506	292	
	capacidade (sc.)	356	210	176	200	
Secadores Solares de Leito Fixo	produtor	45	170	123	51	
	capacidade (sc.)	120	62	143	42	
Elaboração de Projetos	produtor	373	363	629	567	**1.932**
	capacidade (sc.)	1.280	1.317	2.240	1.664	**6.501**
Cursos em secagem e armazenagem de grãos	produtor	61	96	59	57	**273**
	capacidade (sc.)	4	5	3	3	**15**





Ações em Produção de Frutícolas

Discriminação	Unidade Medida	2015	2016	2017	2018
Fruticultura geral	produtores	29.284	16.882	21.590	21.176
Novos pomares implantados	ha	1.520	611	1.065	1.760

PRÓ-OLIVA: Programa Estadual de Desenvolvimento da Olivicultura*

Área Cultivada	Unidade Medida	2015	2018
	ha	1.211	3.465

PRÓ-PECÃ: Programa Estadual de Desenvolvimento da Pecanicultura*

Área Cultivada	Unidade Medida	2015	2018
	ha	3.396	4.261

* Programas coordenados pela SEAPI - Execução Emater/RS-Ascar e outros.

DESTAQUE

- Levantamento da Fruticultura Comercial do RS em 2017.
- Levantamento do Cadastro de Olivicultura do RS para a SEAPI.
- Participação nas Câmaras Setoriais da Uva, Oliveira, Citrus e Nogueira Pecã.
- Criação da Unidade Didática de Produção de Morango no Centro de Treinamento de Teutônia para capacitação de técnicos e agricultores.

Ações em Produção de Olerícolas

- **Boas Práticas Agrícolas**
  - Quatro Seminários Regionais de Sensibilização
  - 39 Cursos de Boas Práticas Agrícolas
  - 2.034 produtores “ceaseiros” em 58 municípios em 2017/18.
- **Rastreabilidade:** elaboração da cartilha conforme Instrução Normativa Conjunta MAPA e ANVISA (INC 2):
  - Três Dias de Campo sobre Rastreabilidade
  - Uma vídeoconferência.
- **Ações**
  - Reordenamento da Emissão de DPIC (Declaração de Produção e Intenção de Cultivo) para produtores da CEASA.
  - Implantação do Projeto Horta Fácil para produção programada
  - Criação da Unidades Didáticas de Olericultura em Teutônia e Erechim.

Ano	Produtores	Área Cultivo Protegido (ha)
2015	8.671	380
2016	9.960	510
2017	8.972	680
2018	8.283	671

DESTAQUE

Redução do número de inconformidades no Pavilhão do Produtor na CEASA de 34% para 11 %, no monitoramento de resíduos de agrotóxicos em hortigranjeiros.

Ações no Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PLEAPO) e Programa de Agricultura de Base Ecológica (PABE)

Ano	Feiras Ecológicas / Famílias	Organização Produtores Grupos / Produtores
2015	304 / 1.777	155 / 1.056
2016	367 / 2.044	109 / 1.168
2017	259 / 1.594	118 / 1.029
2018	265 / 1.606	153 / 1.212

DESTAQUE

A Emater/RS-Ascar tem proporcionado importante assessoria aos agricultores orgânicos do Estado. De um total de 25 Organizações de Controle Social (OCS), organismos responsáveis pela comercialização direta de produtos orgânicos da agricultura familiar com registro no Ministério da Agricultura, 20 são assessorados pela ATERS. Isto representa 80% das organizações. O mesmo ocorre como a certificação de orgânicos pelos Organismos Participativos de Avaliação de Conformidade Orgânica (OPACs). De quatro entidades registradas para operar no Rio Grande do Sul, duas são assessoradas direta e exclusivamente pela Emater/RS-Ascar.

Ações em Plantas Bioativas

(Medicinais, Aromáticas, Condimentares e Produtoras de Óleos Essenciais)

- Realização de 32 Cursos (40 h) no Centro de Treinamento de Nova Petrópolis (CETANP); Dois cursos em Não-Me-Toque (CETAJ) e um em Erechim (CETRE).

Discriminação	2015	2016	2017	2018
Nº hortos comerciais	54	56	58	66
Nº hortos comunitários	171	157	165	178
Nº hortos domésticos	7.095	8.125	8.345	8.348
Nº hortos escolares	274	168	183	213

DESTAQUE

Implantação do Projeto de Fitoterapia na Atenção Básica de Saúde no município de Nova Petrópolis, com produção, secagem, armazenagem, embalagem e dispensação de 10 espécies nas Unidades Básicas de Saúde do município. A dispensação é realizada pelos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas e farmacêuticos).

Ações na Produção de Erva-mate

DESTAQUES

- Cursos Boas Práticas de Fabricação (BPF): nove cursos.
- Certificação de ervateiras: 10 ervateiras.
- Unidades de Referência em manejo de ervais: cinco unidades.

AVANÇOS

- Estruturação Programa Gaúcho para a Qualidade e a Valorização da Erva-mate.
- Manejo de ervais (Boas Práticas Agrícolas).
- Reuniões de capacitação: 15 reuniões.
- Dias de campo: 14 eventos.
- Boas práticas para a renovação ervais.
- Sistemas Agroflorestais.
- Portaria Secretaria Estadual da Saúde - SES 194/2016 – regulamenta cursos BPF da erva-mate.
- Capacitação de 153 trabalhadores de 118 agroindústrias ervateiras.

Discriminação	Unidade Medida	2015	2016	2017	2018
Manejo de ervais	famílias	1.510	1.376	1.528	1.452
	ha	6.548,80	5.972,86	6.171,88	5.436

Ações em Bovinocultura de Leite

Discriminação	2015	2016	2017	2018
Famílias atendidas	44.125	39.525	37.106	32.340
Famílias com resultados	30.969	28.279	26.102	22.943
Observações: no período de 2015-2017, aproximadamente, 19 mil produtores deixaram a atividade leiteira no RS.				

Resultados Monitorados em Propriedades Assistidas Intensivamente pela Extensão Rural

Indicadores	Média 2015	Média 2016	Média 2017	Resultado Acumulado (%)
Produção de leite (l)	111.323	129.406	143.933	+ 29,0
Litros/vaca/dia	14,8	16,4	17,8	+ 20,7
Receita bruta (R$/ano)	105.757,22	139.650,14	158.326,74	+ 49,7
Observações: dados de 2018 em apuração.				

PESQUISAS REALIZADAS PELA EMATER EM TODA A CADEIA DO LEITE.

E-Book Sobre Produção de Leite – 2018



http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/Producao_leite_RS.pdf

SisLeite
Projeto de Assistência Técnica para o Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Leite

Relatórios Socioeconômicos da Cadeia Produtiva do Leite





http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/IGLpara%20biblioteca2015.pdf
http://biblioteca.emater.tche.br:8080/pergamumweb/vinculos/000006/00000679.pdf

Ações em Agroindústria Familiar

- Assessoramento na ampliação, regularização e implantação de agroindústrias familiares - forte atuação de **5.778 mulheres** e **1.225 jovens** implicados na sucessão familiar.
- Programa Estadual de Agroindústria Familiar (PEAF):
  - **1.205** agroindústrias cadastradas
  - **674** agroindústrias inclusas
  - **629** autorizações do selo Sabor Gaúcho emitidas
- Implantação do curso BPF Erva-mate (Portaria SES 194/2016).
- Diagnóstico de feiras livres e de agroindústria apoiadas pela Emater/RS-Ascar: 513 feiras apoiadas.
- Diagnóstico queijo colonial – Criação grupo de trabalho estadual queijo colonial.

DESTAQUE

Em média, a cada dois dias uma agroindústria familiar foi legalizada e inclusa no Programa Estadual de Agroindústria Familiar.

Discriminação	Famílias Atendidas			
	2015	2016	2017	2018
Assessoramento técnico na implantação/ampliação e na regularização	3.482	2.949	3.237	3.044
Assessoramento técnico na comercialização	3.438	3.771	4.065	3.770
Assessoramento técnico na operacionalização das boas práticas de fabricação	2.531	3.226	3.496	3.317

Ações no Projeto de Qualificação e Certificação do Queijo Artesanal Serrano

Avanços Importantes no Período:

- Subsídios para elaboração da Lei do Queijo Serrano: Lei Estadual nº 14.873 (29/12/2016) e Decreto Decreto nº 54.199 (24/08/2018).
- Encaminhamento do pedido de registro do modo de saber fazer como patrimônio cultural de natureza imaterial, junto ao IPHAN.
- Encaminhamento do pedido de registro da indicação geográfica “campos de cima da serra do RS e SC”, na categoria denominação de origem, junto ao INPI.
- Convênio SICONV nº 840059/2016 (SDR e MAPA) contrato n° 006/2018 (EMATER/RS e SDR), para qualificação da cadeia produtiva do queijo artesanal serrano.
- Organização da federação das associações de produtores de queijo artesanal serrano do RS e SC.



Ações em Piscicultura

Prática	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	Total
Construção de viveiro	nº	791	896	599	479	2.765
Reforma de viveiro		667	868	509	463	2.507
Manejo de viveiros		8.982	9.622	9.113	26.494	54.211
Orientação na despesca	produtores	2.605	2.786	2.528	2.597	10.516
Licenciamento		767	812	616	421	2.616
Introdução de alevino	milhões	-	4,93	5,96	5,86	16,75

DESTAQUE

FEAPER: Foram financiados 68 projetos, com recurso total de R$ 620.000,00, beneficiando 163 famílias com construção de viveiro, equipamento de pesca, armazenamento e beneficiamento do pescado.

Ações em Pesca Artesanal

- Quatro cooperativas de pesca artesanal assistidas pelas Unidades de Cooperativismo da Emater/RS-Ascar (UCPs).
- 15 agroindústrias familiares regularizadas
- Feaper Pesca: 52 famílias beneficiadas com o repasse de R$ 568.000,00.
- Apoio a 91 associações, colônias e cooperativas de pescadores profissionais artesanais na organização, acesso aos mercados institucionais e documentação.
- Apoio à construção dos Planos de Monitoramento para as espécies de bagres marinhos e dourado permitindo a captura controlada com vistas ao manejo sustentável e recuperando a capacidade de obtenção de renda por parte das famílias de pescadores.
- Inclusão de 180 famílias de pescadores artesanais, de 42 municípios, no Programa de Inclusão Produtiva com recursos do MDS repassados diretamente às famílias no valor de R$ 2.400,00 por família.

Prática	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Associações /cooperativas /colônias assistidas	entidades	85	87	91	75
ATERS em pesca artesanal – demais práticas	pescadores	3.566	3.027	3.100	2.605
Comercialização – Direta ao consumidor	pescadores / t	1.310 / 1.800	966 / 1.194	1.362 / 1.431	1.209 / 1.131
Comercialização – Mercado institucional	entidades/ t	15 / 124	22 / 94	9 / 54	4 / 3,30
Ordenamento pesqueiro	pescadores	1.379	1.673	2.472	2.207

DESTAQUE:

Turismo de Pesca de Base Comunitária, uma oportunidade de renda e inclusão social, recebeu R$ 250.000,00 de investimentos, beneficiando 280 famílias de São José do Norte, de Rio Grande, de Arroio Grande e de Barra do Quaraí.

Ações em Suinocultura

Prática	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Cobertura de estrumeira	produtores	118	67	50	19
Construção de estrumeiras		72	49	66	65
Construção de pocilga		148	85	51	134
Manejo de dejetos		1.502	1.340	1.375	1.330
Manejo do rebanho		629	790	593	563

DESTAQUE

Instalação de quatro Unidade de Referência Tecnológica - URT em manejo de dejetos de suínos em parceria com a Embrapa Suínos e Aves.

Ações em Apicultura e Meliponicultura

APICULTURA					
Prática	**Unidade de Medida**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Famílias atendidas sem repetição	nº	4.304	3.139	3.671	4.179
ATERS Associações e Cooperativas	entidades	103	80	80	83
Comercialização	produtores / t	1.934 / 1.756	1.651 / 1.459	1.486 / 3.561	1.548 / 920,8
Manejo das colmeias	produtores / colmeias	2.847 / 70.838	2.456 / 62.875	2.375 / 64.132	2.684 / 68.029

MELIPONICULTURA					
Prática	**Unidade de Medida**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Famílias atendidas com repetição	nº	625	562	570	746
Comercialização	produtores / kg	115 / 660	83 / 561	77 / 573	109 / 552
Manejo das colmeias	produtores / colmeias	424 / 3.514	384 / 3.803	403 / 3.441	547 / 3.248

Ações com Pecuarista Familiar

Prática	2015	2016	2017	2018
Famílias atendidas	8.499	9.336	9.915	9.473

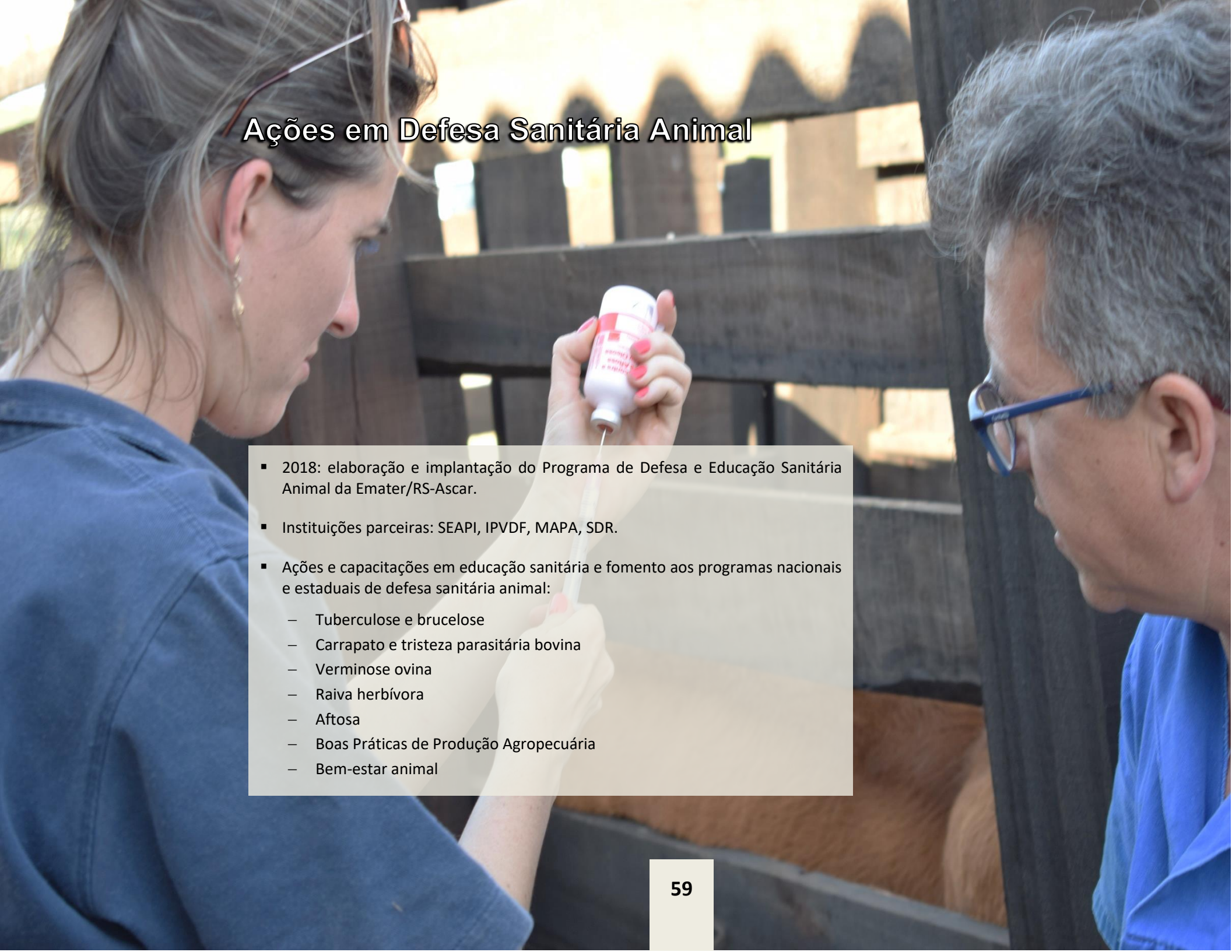
Projetos

- Projeto Promoção e Difusão de Tecnologias para Agricultura de Baixo Carbono e Sistemas de Transição no Rio Grande do Sul (Convênio MAPA/SDR – Contrato Emater/RS-Ascar no valor de R$ 815.783,67): proposta de 100 unidades de referência de pastoreio rotativo em campo nativo; duração de 18 meses.
- Projeto Manejo Conservacionista em Campo Nativo por Meio de Pastoreio Rotativo em Estabelecimentos da Pecuária Familiar do Rio Grande do Sul (Contrato CPFL Renováveis e Emater/RS - R$ 968.604,16): proposta de 70 unidades de pastoreio rotativo em campo nativo; duração de 36 meses.

Acordos de Cooperação

- Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO): teste de qualidade (micronagem) da lã ovina e capacitações conjuntas.
- Embrapa Bagé - Projeto Polo de Excelência em Genética Bovina para Raças Taurinas (PoloGen): melhoramento genético dos rebanhos.
- Associação Sulina de Criadores de Búfalos (ASCRIBU): capacitações conjuntas e divulgação da cadeia de bubalinocultura.

Ações em Defesa Sanitária Animal



- 2018: elaboração e implantação do Programa de Defesa e Educação Sanitária Animal da Emater/RS-Ascar.
- Instituições parceiras: SEAPI, IPVDF, MAPA, SDR.
- Ações e capacitações em educação sanitária e fomento aos programas nacionais e estaduais de defesa sanitária animal:
  - Tuberculose e brucelose
  - Carrapato e tristeza parasitária bovina
  - Verminose ovina
  - Raiva herbívora
  - Aftosa
  - Boas Práticas de Produção Agropecuária
  - Bem-estar animal

Capacitações em Centros de Treinamento (CETREs)

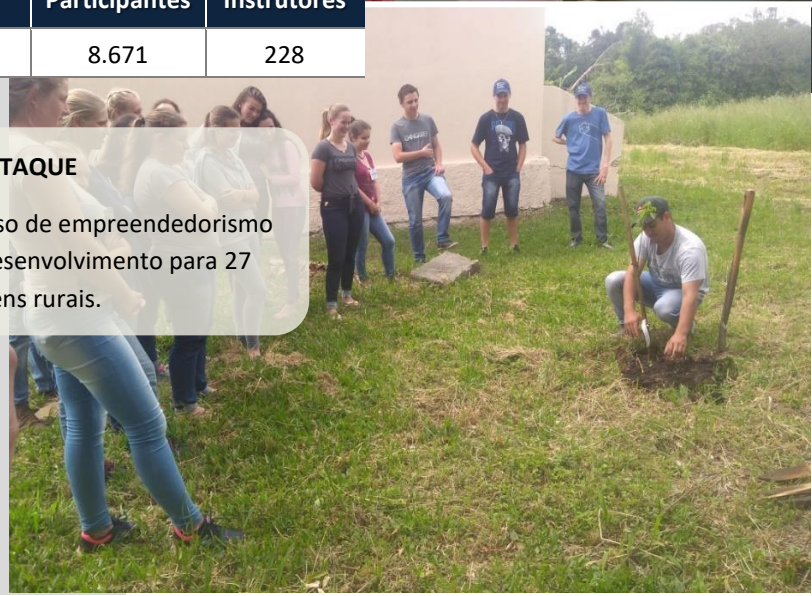
Principais Cursos Realizados de 2015-2018

Nome do Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Agroindústria vegetal	18	244
Apicultura	28	301
Artesanato em lã	3	29
Avicultura colonial	13	222
Boas práticas de fabricação	73	1.193
Bovinos de leite	33	480
Citricultura – cultivo básico	22	577
Dietas para vacas leiteiras de alta produção a pasto	50	632
Empreendedorismo e desenvolvimento para a juventude rural	1	27
Fitoterapia animal	1	9
Fruticultura básica	29	450
Gestão da produção de leite	3	45
Gestão de agroindústrias	21	221
Horticultura agroecológica	16	228
Inseminação artificial de bovinos	60	822
Laticínios artesanais	28	314
Manejo básico do cavalo	2	23
Manejo da ordenha e qualidade do leite	16	246
Mecanização agrícola	11	163
Melhoramento genético de bovinos de leite	10	103
Panificação e massas	50	701
Piscicultura – criação de peixes	16	185
Plantas medicinais, aromáticas e condimentares	41	664
Processamento artesanal de carne suína	33	351
Produção de morango em substrato	10	152
Secagem e armazenagem de grãos	15	235
Vinificação	4	54





Cursos Realizados de 2015-2018		
Cursos	Participantes	Instrutores
607	8.671	228



DESTAQUE

Curso de empreendedorismo e desenvolvimento para 27 jovens rurais.

Ações com a Mulher Rural

As ações desenvolvidas buscaram oportunizar o seguinte:

- Acesso a políticas públicas sociais e para a produção.
- Inclusão econômica, social e política.
- Acesso e fortalecimento às oportunidades de trabalho e renda de atividades agrícolas e não agrícolas.
- Fortalecimento das suas organizações produtivas.
- Rejeição das discriminações entre os gêneros.
- Rejeição de todas as formas de violência contra as mulheres.
- Protagonismo da mulher como cidadã e trabalhadora rural.

Prática	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Acesso a políticas públicas de direitos sociais	Nº de mulheres	21.964	25.227	29.639	32.713
Acesso aos instrumentos e políticas públicas para produção e comercialização		10.128	10.109	11.208	10.645
Formação para inclusão social e produtiva		22.849	31.170	36.394	36.622
Geração de renda	Nº de grupos	1.502	1.570	2.001	2.032
	Nº de mulheres	17.506	21.360	24.485	24.233
Total de Mulheres Atendidas nestas Práticas					54.440

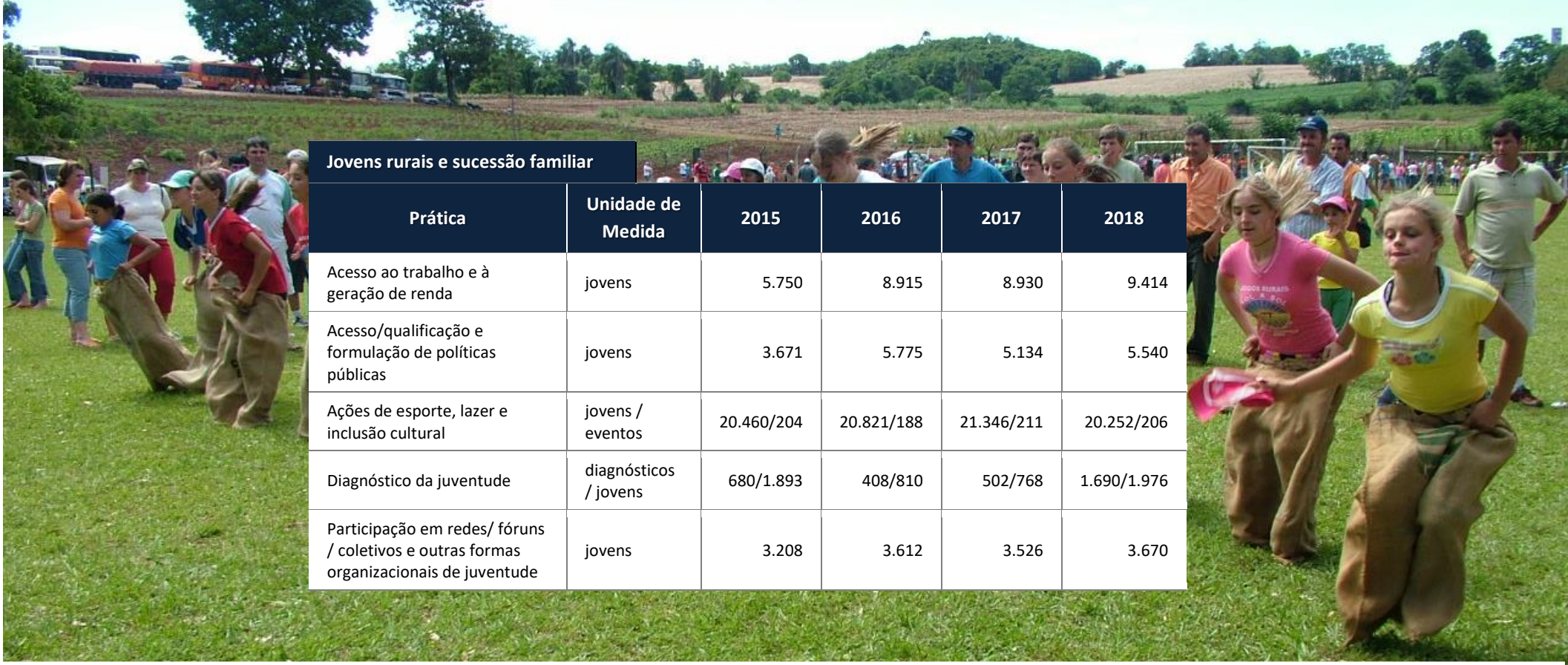
DESTAQUE

- Aumento de 64% na participação de mulheres nas cooperativas assistidas no Mais Gestão.
- 400 eventos relacionados ao Dia Internacional da Mulher.
- 151.346 mulheres assistidas pelas ações de ATERS.

Ações com Juventude Rural e Sucessão Familiar



- Juventude Rural e Sucessão - levantamento para conhecer a realidade da juventude rural assistida pela Emater/RS-Ascar – foram aplicados 7.896 questionários; 96,3% jovens têm interesse em permanecer no campo e o que os motiva é o desejo de ficar no rural, a proximidade com a família e a renda.
- Realização de Curso Empreendedorismo e Desenvolvimento para a Juventude Rural – Centro de Treinamento de Canguçu - Regional de Pelotas – com participação de 27 jovens, sendo 14 meninas e 13 meninos – com formação agropecuária, humana e social.
- Bolsa Juventude Rural – programa da SDR executado pela Emater/RS-Ascar - 495 jovens beneficiados no ano de 2018 com um valor de R$2.000,00. A Emater é responsável pela elaboração dos projetos produtivos, pelo acompanhamento e prestação de ATERS aos beneficiários.
- Programa Gestão Sustentável da Agricultura Familiar – estão participando 7.994 jovens assistidos junto às famílias



Jovens rurais e sucessão familiar

Prática	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Acesso ao trabalho e à geração de renda	jovens	5.750	8.915	8.930	9.414
Acesso/qualificação e formulação de políticas públicas	jovens	3.671	5.775	5.134	5.540
Ações de esporte, lazer e inclusão cultural	jovens / eventos	20.460/204	20.821/188	21.346/211	20.252/206
Diagnóstico da juventude	diagnósticos / jovens	680/1.893	408/810	502/768	1.690/1.976
Participação em redes/ fóruns / coletivos e outras formas organizacionais de juventude	jovens	3.208	3.612	3.526	3.670

Ações com Idosos

De 2015 a 2108 foram assessoradas pessoas idosas nas 78 atividades de ATERS, em 493 municípios do RS, com a finalidade de promover integração, saúde e qualidade de vida aos mesmos e às suas famílias.



Prática	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Ações em Qualidade de Vida	nº idosos	12.903	15.789	19.500	29.528
Acesso aos direitos socioassistenciais		2.583	4.206	5.433	22.944

Ações com Remanescentes de Quilombos

Na ação de ATERS com Remanescentes de Quilombos foram desenvolvidas as metodologias de Reunião Técnica e Visita Técnica de ATERS Quilombola. Entre 2015 e 2018 houve a realização de visitas e reuniões técnicas quilombolas nos 10 Escritórios Regionais onde há comunidades de Remanescentes de Quilombos. A ação visou, especialmente, aproximar as famílias quilombolas aos gestores locais, às Secretarias de Estado e aos Conselhos de Direitos, para ampliar o acesso deste público aos seus direitos e promover sua inclusão social e produtiva.

Práticas	2015	2016	2017	2018
Ações de apoio para acesso aos programas habitacionais	465	489	194	100
Ações de assistência técnica e social	2.393	2.357	3.070	2.662
Ações de conservação e preservação ambiental	1.276	1.324	1.119	1.158
Ações de resgate e valorização da cultura	1.732	2.008	1.493	1.559
Atividades de geração de renda	1.025	1.294	1.357	1.492
Atividades de produção de subsistência	1.949	2.198	2.163	2.058

DESTAQUE

3.521 quilombolas atendidos em 2018, em 60 municípios onde há comunidades quilombolas.

Ações com Indígenas

As famílias indígenas, das etnias Charrua, Guarani e Kaingang de todo o Estado, foram acompanhadas e orientadas tecnicamente, para produção de alimentos limpos e para a construção de alternativas de geração de renda.

Práticas	2015	2016	2017	2018
Ações de apoio para acesso aos programas habitacionais	537	229	204	-
Ações de assistência técnica e social	5.270	5.548	5.047	4.000
Ações de conservação e preservação ambiental	2.255	2.437	2.167	1.403
Ações de resgate e valorização da cultura	2.181	2.591	2.090	1.741
Atividades de geração de renda	3.370	3.185	2.961	2.279
Atividades de produção de subsistência	4.698	4.569	3.746	2.674
Total de Indígenas assistidos	4.053	6.061	5.671	5.489

Ações de Inclusão Social e Produtiva

As ações de Inclusão Social e Produtiva executadas pelos serviços de ATERS, beneficiaram 3.900 famílias em situação de extrema pobreza com a transferência de renda no valor de R$ 2.400,00 por família, para implantação de projeto produtivo, envolvendo atividades agrícolas e não agrícolas.

- Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre Ministério do Desenvolvimento Social e Governo do RS – ACT RS 001, 002, 003 e 004/2017
  - 303 agricultores familiares
  - 295 quilombolas
  - 622 indígenas
  - 180 pescadores artesanais distribuídos em 42 municípios
- Instrumento Específico de Parceria 001/2017 (ANATER)
  - 883 indígenas
  - 443 quilombolas
  - 174 pescadores artesanais distribuídos em 65 municípios
- ACT RS 001/2018
  - Mil famílias de agricultores familiares distribuídas em 46 municípios.

Ações em Saneamento Básico e Ambiental

A partir de parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), o Centro Estadual de Vigilância e Saúde (CEVS), a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA/RS), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES/RS), foram desenvolvidas ações que beneficiaram 82.568 famílias, cumulativamente, ao longo de 2015 a 2018.

- Aprovação de Resoluções (314, 361 e 362) Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema/RS) para proteção de nascentes com vistas a qualificar o abastecimento de água para as famílias rurais do RS.
- Aprovação de recurso para proteção e captação de água de nascentes com Recursos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos no Exercício Orçamentário de 2019 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/RS).
- Proteção de fontes naturais (nascentes) e poços para abastecimento de água para consumo humano.
- Captação de água, incluindo obras de construção, melhoramento de poços e proteção de nascentes, para garantir a qualidade da água para uso doméstico no rural.

Discriminação	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Famílias atendidas	nº	20.597	17.998	19.902	24.993
Capacitações em Saneamento	nº / famílias	84 / 2.002	59 / 973	85 / 1.328	94 / 1.211
Reaproveitamento de matéria orgânica - Compostagem	famílias / composteiras	4.298 / 2.591	5.737 / 3.479	5.426 / 3.381	6.325 / 4.317
Reaproveitamento e organização para coleta seletiva do lixo	famílias	15.571	13.208	16.760	18.110
Implantação de redes coletivas de água	redes / famílias	41 / 250	25 / 278	20 / 244	121 / 1.833
Proteção de fontes naturais e poços	famílias	1.391	903	1.328	1.498

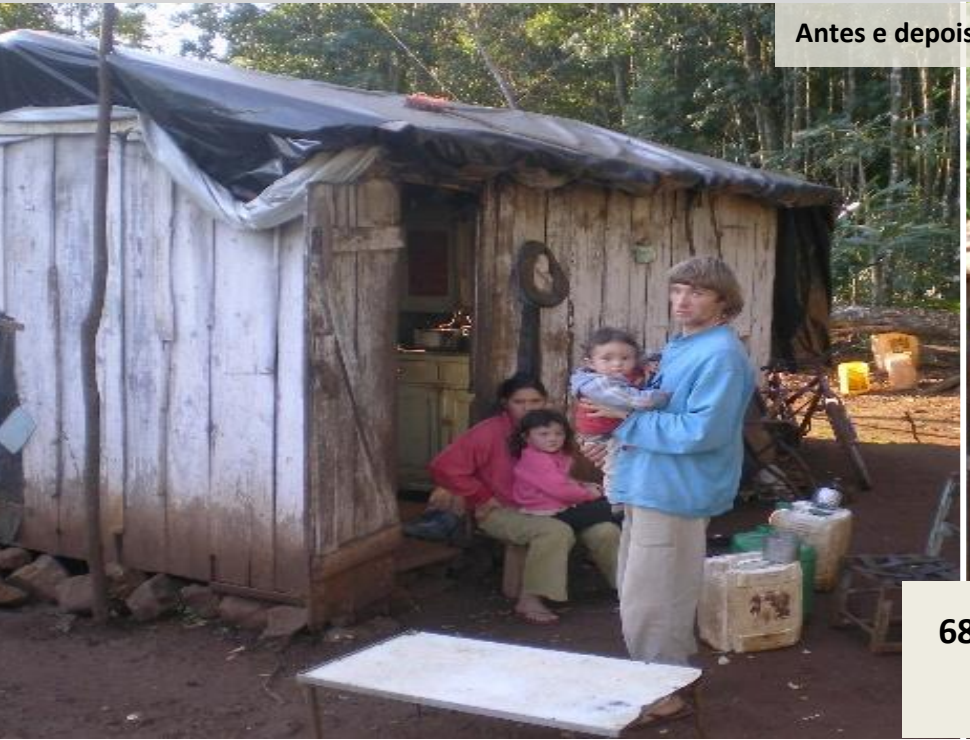
Ações em Promoção da Cidadania e Organização Social

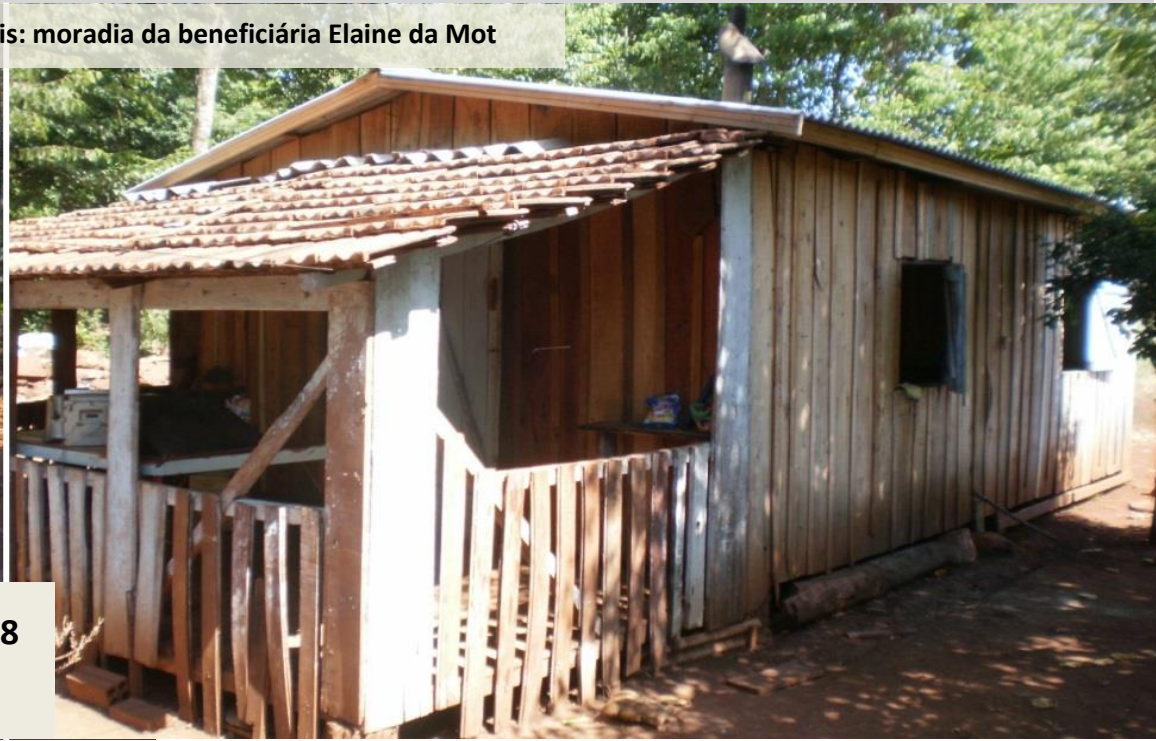
Ações específicas

- Reuniões Regionais sobre Política Nacional de Assistência Social: 21
- Capacitações EAD, Plataforma FOCO, para empregados conselheiros municipais de Assistência Social, Segurança Alimentar e Saúde: 564
- Participação nos Ciclos de Debates com os Conselhos Municipais de Assistência Social: 03
- Capacitações regionalizadas para Conselheiros de Assistência Social abrangendo 110 municípios: 21

Prática	Unidade Medida	2015	2016	2017	2018
Planos Socioassistenciais	municípios	385	442	469	495
Assessoramento através dos planos socioassistenciais	famílias	-	14.292	22.619	26.561
Ações para pessoas com deficiência	pessoas	630	1.184	1.367	1.555

Antes e depois: moradia da beneficiária Elaine da Mot





Ações em Educação e Promoção da Saúde



DESTAQUE

Participação na sala de monitoramento do *Aedes aegypti* e mobilização nas ações de prevenção da dengue e combate ao *Aedes aegypti*.

Discriminação	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Total famílias atendidas na atividade	nº	47.156	54.016	51.863	49.537
Ações de controle de zoonoses e vetores	pessoas	20.438	31.242	30.342	27.537
Ações de educação e prevenção de acidentes		13.829	16.221	17.068	15.275
Ações de educação: prevenção DST, prevenção de doenças, prevenção de câncer, drogas ilícitas e vacinação		20.028	21.264	22.953	21.772
Promoção da saúde		45.476	52.832	52.119	49.904
Ações de promoção de saúde bucal	escolares / escolas	3.150 / 82	3.382 / 58	2.875 / 60	1.907 / 47

Ações em Segurança e Soberania Alimentar

Discriminação	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Total famílias atendidas na atividade	nº	52.931	56.971	56.582	70.412
Produção para o autoconsumo: Convencional	famílias	33.406	37.901	42.203	40.728
Produção para o autoconsumo: Base ecológica		23.119	26.768	24.996	24.930
Intercâmbio de mudas e sementes	famílias	9.841	14.604	14.696	16.011
Educação e cidadania alimentar	eventos/ pessoas	2.934 / 47.206	2.999 / 54.480	2.817 / 49.397	2.772 / 47.525
Educação alimentar nas escolas	escolares/ escolas/ merendeiras	89.570 / 1.113 / 2.061	70.064 / 1.059 / 1.790	27.769 / 1.026 / 2.012	69.778 / 944 / 1.844
Abastecimento: Convencional	feiradas/ feiras/ produtores)	20.280 / 531 / 4.384	21.317 / 643 / 5.485	23.278 / 558 / 4.827	23.446 / 556 / 4.270
Abastecimento: Base ecológica		7.945 / 304 / 1.777	10.278 / 367 / 2.044	10.980 / 238 / 1.798	11.427 / 265 / 1.6061

DESTAQUE:

- Realização de diagnóstico de feiras livres e de agroindústria familiar assessoradas pela Emater/RS-Ascar no RS: 513 feiras.
- Valor médio/anual da produção para autoconsumo por famílias que participam do Programa de Gestão Sustentável da Agricultura Familiar: R$ 11.659,00 (dados de 21/11/2018).

Ações em Mercados Institucionais PAA / PNAE

Famílias Assistidas

ANO	PAA[1]	PAA-DS[2]	PAA-CI[3]	PNAE[4]
2015	1.927	2.290		4.302
2016	1.895	1.925		4.494
2017	1.279	1.631		4.492
2018	1.646	1.911	1.904	4.005

[1] PAA - Programa de Aquisições de Alimentos.
[2] PAA-DS - Programa de Aquisições de Alimentos - Doação Simultânea.
[3] PAA-CI - Programa de Aquisições de Alimentos - Compras Institucionais.
[4] PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar.

DESTAQUE

- Atendimento aos editais de chamada pública MDS/ SDR/ SUSEPE no valor de R$ 20 milhões para as unidades prisionais, em 2017 e 2018.
- Organização de uma rede de cooperativas (REDECOOP) para comercialização e logística, com a participação de 42 cooperativas.
- Realização de sete seminários regionais e um seminário estadual sobre redes e intercooperação para participação nos mercados institucionais.

Ações em Artesanato Rural

Prática	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Artesanato Rural	pessoas	5.698	6.000	4.778	4.428
Comercialização de Artesanato	artesãos	3.590	3.594	3.631	3.202
	pontos de venda	594	628	719	591
Habilidades manuais	pessoas	22.428	22.719	22.271	21.589
Organização	organização	564	584	557	540
	pessoas	5.365	6.345	5.367	5.648

DESTAQUE

- Realização de Seminários de Artesanato com o foco no artesão, na legalidade da atividade visando a geração de renda e inclusão social das famílias do meio rural. Os seminários foram realizados nos municípios de Marau, Lagoa Vermelha, São Borja, Capão da Canoa envolvendo um público de 1.550 pessoas.
- Participação em feiras importantes com a comercialização do artesanato

Ações em Turismo Rural

PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

– Projetos desenvolvidos com a Câmara Temática de Turismo Rural do RS (SEDACTEL): apoio à promoção turística de rotas/roteiros em eventos estaduais (Expointer e Festuris); diagnósticos periódicos de Turismo Rural do RS; e *hotsite* de Turismo Rural do RS.

Práticas	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Municípios atendidos	nº	82	92	110	142
Eventos relacionados ao turismo	eventos	179	181	191	204
Melhoria de atendimento ao turista		144	113	144	187
Melhoria em rotas e roteiros	estabelecimentos	293	329	393	431
Planos de desenvolvimento turístico	planos	38	41	46	35
Produtos turísticos	rota	71	84	74	107

Ações em Cooperativismo e Associativismo

- Apoio a gestão em 192 cooperativas, através de ações individualizadas de assessoria gerencial para execução das atividades planejadas com os empreendimentos da agricultura familiar.
- Realização de 88 diagnósticos e 88 planos de aprimoramento para as cooperativas.
- Apoio a gestão em 58 associações rurais.
- Auxílio e fomento a formação de novas cooperativas (126 eventos).
- Sete seminários regionais e um estadual em parceria com a SDR/ DCOOP, realizados anualmente.
- Apoio a constituição de uma rede com 42 cooperativas associadas – REDECOOP.
- Realização de 105 cursos/oficinas para cooperativas assistidas.
- Execução de 175 eventos de intercooperação, beneficiando 100 diferentes cooperativas com ações de comercialização e logística.
- Apoio na organização de 34 cooperativas para comercialização em editais de PAA-CI (UFRGS, UFPEL, UFSM, HOSPITAIS, INSTITUTOS FEDERAIS, FORÇAS ARMADAS, SDR/ SUSEPE, etc.).
- Assessoria na construção de projetos e organização documental de 18 cooperativas beneficiárias de recursos via Plano Camponês.

DESTAQUES

- Prêmio Boas Práticas em Agricultura Familiar do FIDA – Mercosul, na categoria Jovem em Ação, 2016.
- Prêmio Vencedores do Agronegócio – Troféu Três Porteiras da FEDERASUL, na categoria Serviço de Apoio ao Agronegócio – 2016.
- Prêmio Boas Práticas de Extensão Rural do MDA, na categoria Mercado Institucional, 2015.
- Execução do Programa Mais Gestão II, em parceria com a ANATER, que aportou recursos de R$ 15 milhões para assistir 124 cooperativas da agricultura familiar, até 2020.

.

Ações em Reforma Agrária

A partir de abril de 2018, os contratos foram encerrados pelo INCRA por falta de recursos.
A Emater/RS-Ascar assumiu o atendimento por demandas em todos os assentamentos do Estado.

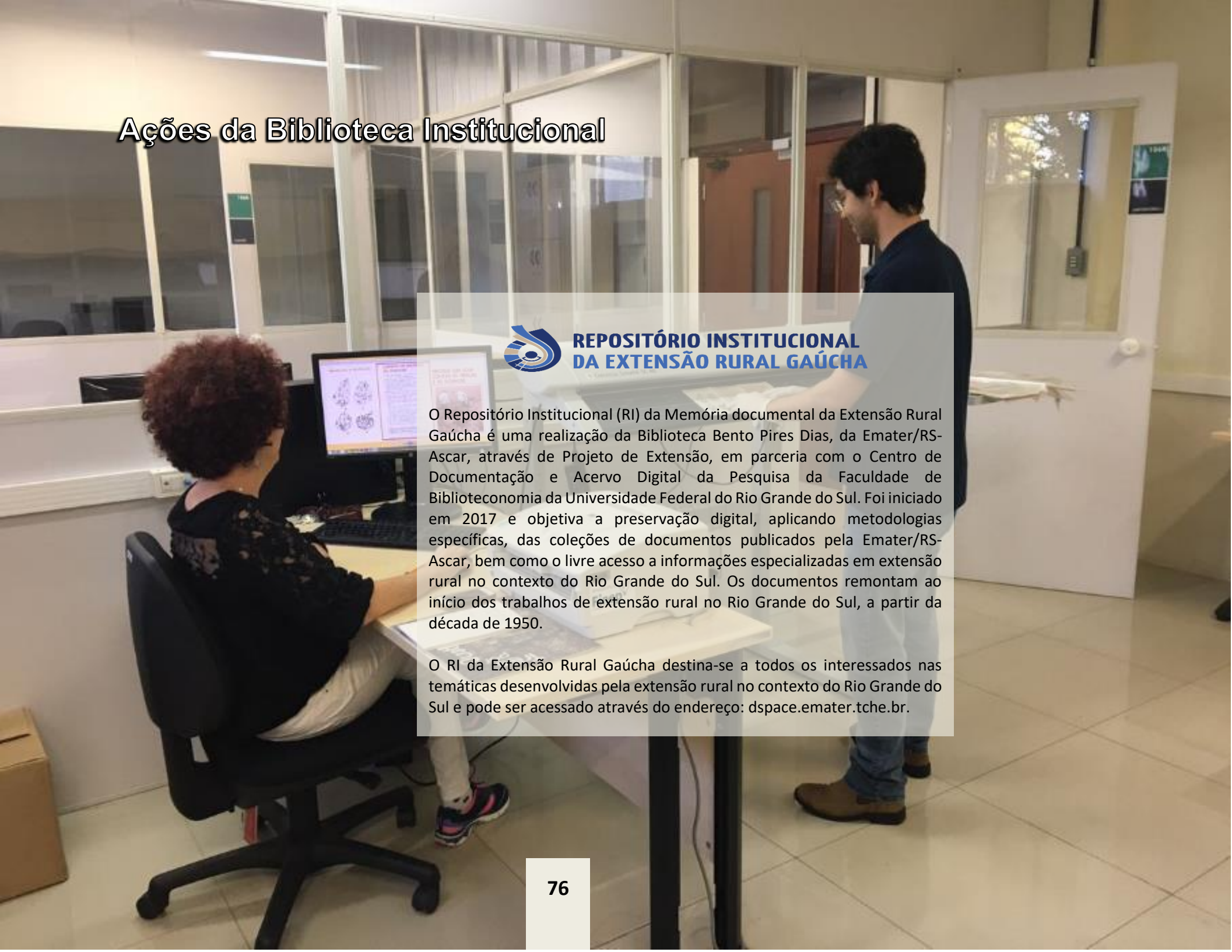
Para a realização dos trabalhos foram imprescindíveis as parcerias com o INCRA, a SDR, a EMBRAPA e a UFSM.

Prática	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018
Famílias atendidas	nº	5.015	5.015	5.015	5.015
Nº de assentamentos atendidos		139	139	139	139
Implantação e acompanhamento de unidades de observação pedagógica		180	180	130	70

DESTAQUE

- Implantação e acompanhamento de quintais sustentáveis para 1.200 famílias assentadas.
- Realização de 1.445 operacionalizações de fluxo de contratos de crédito para famílias assentadas.

Ações da Biblioteca Institucional



REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA EXTENSÃO RURAL GAÚCHA

O Repositório Institucional (RI) da Memória documental da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, através de Projeto de Extensão, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi iniciado em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS-Ascar, bem como o livre acesso a informações especializadas em extensão rural no contexto do Rio Grande do Sul. Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950.

O RI da Extensão Rural Gaúcha destina-se a todos os interessados nas temáticas desenvolvidas pela extensão rural no contexto do Rio Grande do Sul e pode ser acessado através do endereço: dspace.emater.tche.br.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

- Aumento de 12 para 17 convênios com emissoras de televisão (maior abrangência).
- Aumento de convênios com emissoras de Rádio - envio programas: passando de 92 para 120 emissoras no Estado.
- Criação da TV Emater para transmissões ao vivo em Eventos da Extensão Rural (mais de 20 transmissões ao vivo realizadas ao ano).
- Parceria com a Editora Gazeta para produção semestral e mensal do Jornal da Emater (distribuídos 90 mil exemplares a produtores rurais e parcerias).
- Parceria com o Jornal Alto Uruguai para produção da Revista Novo Rural (distribuídos, no meio rural do Alto Uruguai, mais de 60 mil exemplares).

Meio	Veículo/Convênio	Abrangência	Público
Televisão	• 17 emissoras	1.800 municípios do País	40,8 milhõe
Rádio	• 120 emissoras (Programas elaborados pela equipe do Escritório Central) • 332 emissoras (Programas elaborados pelas equipes dos Escritórios Municipais)	452 municípios	10,3 milhõe
Assessoria de Imprensa	• 1.378 Jornais/Revistas • 1.051 Rádios/TVs • 93 Internet • 2.522 Endereços	497 municípios	11,3 milhõe
Mídias Sociais	• 25.536 seguidores/Face • 3.305 seguidores/Twitter	Brasil, Portugal, México, Paraguai e Argentina	5,8 milhõe

AÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



As ações de Tecnologia da Informação focaram a gestão nas disciplinas de Boas Práticas de governança de Tecnologia da Informação (TI), Melhores Práticas para a Gestão de Serviços em TI (ITIL) e de Melhores Práticas para Gerenciamento de Projetos (PMI) em consonância com diretrizes e planejamento estratégico institucional. Em termos de investimento, influenciaram na aquisição dos seguintes equipamentos:

- **Desktops:** 297 – R$ 806.949,00
- **Notebooks:** 120 – R$ 416.280,00
- **Notebooks:** 120 – Convênio SEAD - R$ 600.000,00
- **Tablets:** 690 – R$ 752.000,00

DESTAQUE

O software Office 365 é um dos sistemas que apresenta o que há de mais moderno em tecnologia digital, dispondo de funcionalidades que auxiliam a execução das ações de ATERS. A disponibilização de licença gratuita, de parte da Microsoft, representou à Instituição uma economia de, aproximadamente, R$ 1.800.000,00.

Focos e Principais Resultados da Tecnologia da Informação

Focos de Atuação	Resultado Alcançado
1. Integração Sistemas/Bases de dados	Sistemas novos e sistemas melhorados interligados gerando possibilidades de relatórios com maior abrangência, menor retrabalho na entrada de dados, possibilidade de maior sucesso com a tecnologia BI e menor erro de digitação.
2. Informações Gerenciais/Indicadores	Indicadores e informações extraídas de diversos sistemas e condensadas/totalizadas em mapas e/ou painéis, destaque para os painéis do SCR, início da implantação do BI – Business Intelligence. SIGER – Informações georreferenciadas de dados da extensão rural e plotadas em mapas por Esreg e EM; POWER BI - Implantação de cultura BI com indicadores e informações de AP-E, SCR - Crédito Rural e dos Indicadores Síntese.
3. Alta Disponibilidade	Maior disponibilidade dos serviços de TI, incluindo e-mail e arquivos, melhor backup/restore e segurança. – Hospedagem Servidores em Cloud Privada – Rede PTT direto ambiente Cloud com redundância – Firewall PfSense multi site – Ferramenta de BACKUP VEEM 9.5 – Arquivamento Central, Regionais e EMs no Onedrive – E-mail na nuvem do Office365
4. Governança de TI	Gestão de TI baseada em ferramentas e indicadores, calcadas em framework para desenvolvimento de sistemas, gerenciamento de projetos e atendimento ao suporte. Os três núcleos definiram e atuaram com seus padrões para as diversas atividades, documentando através das Wikis, Docs e ferramentas: – SIGS – Sistema Gerenciamento do Suporte – GPWEB – Gerenciamento de Projeto; – SISTESTE – Acompanhamento de testes de software – MODELO-API - Modelo de programação PHP – GIT - Versionamento de sistemas e arquivos do projeto – CACIC – Base de dados do parque de equipamentos – BITDEFENDER - Políticas de segurança em desktops/notebooks
5. Resolução de Incidentes	A implantação de boas práticas reduziu drasticamente o tempo de atendimento, possibilitando uma maior abrangência na atuação do NSU. Além do aumento quantitativo de atendimentos, foi visível o ganho de qualidade na resolução de incidente e demandas, melhorando este serviço prestado pela GTI.

Destaques Gerais

Atentos à inovação e à qualidade, a GTI disponibilizou para a Instituição, entre outras ações, a atualização do parque de equipamentos, configuração de políticas nos equipamentos, ferramentas do apoio aos processos e gestão e o Office 365, que corresponde ao que há de mais moderno em plataforma na nuvem. Tais ações oportunizaram os seguintes:

WEBCONFERÊNCIA

Com a disponibilização da ferramenta Skype for Business da Plataforma Office 365 foi possível a utilização da tecnologia de Web conferência, o que encurtou distâncias e reduziu custos de deslocamentos, alimentação e pernoites.

SISATERS

Sistema elaborado para o acompanhamento das atividades contratadas e executadas pela Emater/RS-Ascar para acesso direto e em tempo real pela SDR. O sistema permite a fiscalização do convênio também pelo TCE e pela CAGE.

BI (Business Intelligence)

A implementação de ferramenta de BI da plataforma Office 365, o Power BI, se deu nos seguintes projetos:

- **Indicadores síntese:** painéis com indicadores de resultados extraídos do Sisplan contemplando os grandes eixos institucionais, divididos em atividades
- **Crédito Rural**: painéis e relatórios on-line contemplando o número de projetos, valores contratados e valores de assistência técnica extraídos do sistema de crédito rural – SCR-ON LINE
- **AP-E**: painéis e relatórios on-line contemplando o número de participações em eventos, cursos e capacitações por unidade operativa, contendo o custo realizado.

Nuvem Privada

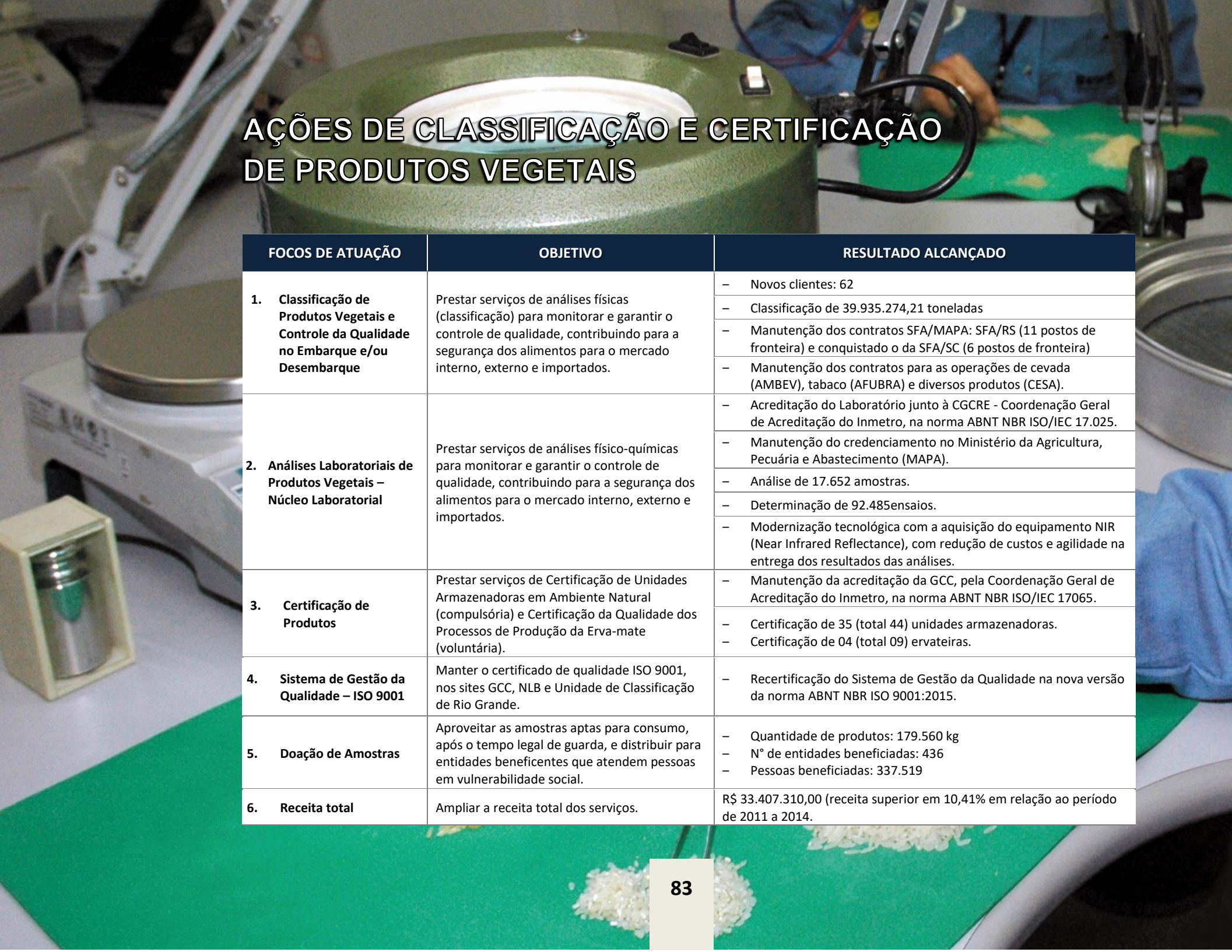
Implantação de nuvem privada segura em datacenter externo, dotando os serviços como site, intranet e os seguintes sistemas:

- **Maior disponibilidade:** com redução de energia elétrica, internet e sistema antifogo, os servidores estão mais bem protegidos e, portanto, com menos quedas
- **Backup em nuvem**: backup em ambiente de nuvem que permite a recuperação de dados
- **Escalabilidade**: aplicação de recursos de hardware na medida exata da necessidade e se preciso aumento gradativo da infraestrutura sem necessidade de grandes investimentos.

AÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL

FOCOS DE ATUAÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
1. Gestão Patrimonial	Otimização da sistemática do controle patrimonial. Qualificação e quantificação do patrimônio, para que investimentos futuros sejam baseados em necessidades reais.
	Inventário patrimonial. Processos revisados, tornando o inventário patrimonial peça chave para a perfeita compatibilização entre o registrado e o físico existente, resultando um processo confiável, principalmente para a área contábil da Instituição.
2. Gestão de Compras e Almoxarifado	Capacitação de toda equipe, com ganho significativo na qualidade dos trabalhos realizados. O sistema de compras está em fase de testes.
	Escritórios Regionais com controles de estoque implantados e com suporte totalmente técnico e adequado às necessidades dos usuários.
3. Gestão Patrimonial	Atendimento às demandas de manutenção predial e controle de pragas, com recursos humanos próprios e/ou empresas licitadas. Realização de adequações para atendimento das exigências do PPCI.
	Fornecimento de estrutura, apoio de pessoal, material e logístico nos, em média 200 eventos/ano, com empresas parceiras e conveniadas da Emater/RS-Ascar.
	Confecção e distribuição de mil fôlders sobre classificação de lixo seco e orgânico e aproveitamento de resíduos (compostagem), para obtenção de adubo orgânico e distribuição nos jardins da Instituição. Foram obtidos, em média 20 m³/ ano de adubo orgânico.
	Realização, de maneira sistemática e adequada, de serviços/aquisição de materiais. Esforço especial relacionado ao sinistro de incêndio predial em junho/2018.
	Melhoria no controle dos acessos à área de estacionamento de veículos, bem como no fluxo de entrada e saída de funcionários e beneficiários dos serviços da Instituição.

FOCOS DE ATUAÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
4. Gestão da Frota de Veículos, Cartão Combustível e Manutenções	Controle dos lançamentos SETRAN, infrações de trânsito e distribuição geográfica dos veículos e monitoramento dos ESREGs no controle dos lançamentos no SETRAN e SISFROTAS – 23,7% de redução da frota com mais de 10 anos – 139 veículos novos adquiridos – 154 veículos inservíveis recolhidos ao depósito – 77 veículos inservíveis leiloados – 109 veículos cedidos ou com renovação do comodato – 12% de média de redução nas multas no período – 47.000.000 quilômetros percorridos por 1.346 veículos da frota – 3.300 viagens atendidas pelo NTR
	Implantação de controles com parâmetros de alertas e bloqueios: km, limite do tanque, intervalo mínimo entre abastecimentos. – 4.770 transações protegidas na implantação dos controles – 80% das indicações de credenciamentos foram atendidas – R$ 14.950.000,00 investidos em combustíveis até outubro de 2018, média entre R$ 300 e R$ 400 mil por mês (mesmo com vários aumentos, ficou dentro do valor máximo acordado, R$ 450 mil) Implantação das manutenções efetivadas pelo convênio de prestação destes serviços, para otimizar controle e gestão.
	– Licitação e contratação de empresa prestadora de serviços, o que propiciou transparência e maior número de oficinas credenciadas para agilização das manutenções – Convênios para abastecimentos e manutenções – Banricard vigente até junho/2017 (transição de contrato) – Ticket Log: vigência a partir de março/2017.



AÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS

FOCOS DE ATUAÇÃO	OBJETIVO	RESULTADO ALCANÇADO
1. Classificação de Produtos Vegetais e Controle da Qualidade no Embarque e/ou Desembarque	Prestar serviços de análises físicas (classificação) para monitorar e garantir o controle de qualidade, contribuindo para a segurança dos alimentos para o mercado interno, externo e importados.	– Novos clientes: 62
		– Classificação de 39.935.274,21 toneladas
		– Manutenção dos contratos SFA/MAPA: SFA/RS (11 postos de fronteira) e conquistado o da SFA/SC (6 postos de fronteira)
		– Manutenção dos contratos para as operações de cevada (AMBEV), tabaco (AFUBRA) e diversos produtos (CESA).
2. Análises Laboratoriais de Produtos Vegetais – Núcleo Laboratorial	Prestar serviços de análises físico-químicas para monitorar e garantir o controle de qualidade, contribuindo para a segurança dos alimentos para o mercado interno, externo e importados.	– Acreditação do Laboratório junto à CGCRE - Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, na norma ABNT NBR ISO/IEC 17.025.
		– Manutenção do credenciamento no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).
		– Análise de 17.652 amostras.
		– Determinação de 92.485ensaios.
		– Modernização tecnológica com a aquisição do equipamento NIR (Near Infrared Reflectance), com redução de custos e agilidade na entrega dos resultados das análises.
3. Certificação de Produtos	Prestar serviços de Certificação de Unidades Armazenadoras em Ambiente Natural (compulsória) e Certificação da Qualidade dos Processos de Produção da Erva-mate (voluntária).	– Manutenção da acreditação da GCC, pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, na norma ABNT NBR ISO/IEC 17065.
		– Certificação de 35 (total 44) unidades armazenadoras. – Certificação de 04 (total 09) ervateiras.
4. Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001	Manter o certificado de qualidade ISO 9001, nos sites GCC, NLB e Unidade de Classificação de Rio Grande.	– Recertificação do Sistema de Gestão da Qualidade na nova versão da norma ABNT NBR ISO 9001:2015.
5. Doação de Amostras	Aproveitar as amostras aptas para consumo, após o tempo legal de guarda, e distribuir para entidades beneficentes que atendem pessoas em vulnerabilidade social.	– Quantidade de produtos: 179.560 kg – N° de entidades beneficiadas: 436 – Pessoas beneficiadas: 337.519
6. Receita total	Ampliar a receita total dos serviços.	R$ 33.407.310,00 (receita superior em 10,41% em relação ao período de 2011 a 2014.

A Gerência de Classificação e Certificação que presta serviços de classificação de produtos vegetais (análises físicas e físico-químicas), controle da qualidade no embarque e/ou desembarque de produtos vegetais, treinamentos em Qualidade na Classificação e Boas Práticas no Armazenamento de Grãos e Certificação de Produtos contribui para um maior controle de qualidade na oferta de alimentos mais seguros e saudáveis para a sociedade.

Embora o mercado de classificação tenha enfrentado dificuldades em razão de forte concorrência, falta de regularidade no volume de produtos importados, queda de safra em função do clima, entre outros fatores, podem-se destacar os seguintes avanços no período de 2015 a 2018.

- **Manutenção e conquista de novos clientes:** foi possível formalizar e aplicar a correção do IGP-M em todos os contratos existentes para os serviços de classificação e controle da qualidade no embarque e/ou desembarque de produtos vegetais.
- **Certificação de Produtos:** foram certificadas no período, **44** unidades armazenadoras. Também foi instituído sistema próprio de Certificação da Qualidade do Processo de Produção da Erva-mate, único no País, sendo acrescentadas ao sistema **quatro** novas ervateiras.
- **Treinamentos para empresas:** foram realizados treinamentos em Qualidade na Classificação e Boas Práticas no Armazenamento de Grãos, sendo ministrados **110** cursos neste período, direcionados às empresas que visavam qualificar suas equipes.
- **Doação de produtos**, após o prazo legal e que apresentavam boas condições para consumo sendo distribuídos **179.560 quilos** para **436** entidades com fins assistenciais, beneficiando **337.519** pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- **Ampliação da arrecadação:** mesmo diante de diversas dificuldades, ampliou-se a arrecadação, em média 10% ao ano, totalizando durante essa gestão R$ 33.223.195,84.

DESTAQUE

A Certificação da Qualidade dos Processos de Produção da Erva-mate, sistema de certificação pioneiro no País, foi desenvolvido pela Emater/RS-Ascar.




Os resultados provêm do
aproveitamento das oportunidades e
não da solução dos problemas.
A solução de problemas só restaura a
normalidade. As oportunidades
significam explorar novos caminhos.
Peter Drucker